ANNO XLVI. NUMERO 17. — SABBADO 22 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 761.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Annuindo ao que solicitou o governador do bispado, autoriso V. Exc. a aceitar a substituição do padre Antonio Aragneti capellão do presidio de Fernando pelo padre italiano Ruiberti com as mesmas condições com que alli se acha o referido Aragnetti podendo V. Exc. contrata-lo logo que para esse fim se apresentar.

N. 762.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. o incluso officio do presidente da provincia de 23 do corrente, sob n. 1584, acompanhado das informações a respeito da prisão e julgamento da praça invalida de nome Manoel Joaquim de Lima de que trata o officio de V. Exc. de 11 deste mez, sob n. 669.

2ª secção.

N. 763.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. o involucro contendo dous tubos capillares e quatro pares com fluido vaccinico para ser remettido ao delegado do termo do Limoeiro, onde segundo officio de V. S. de 26 deste mez está grassando a epidemia da variola. Logo que receber os medicamentos que ordenei me fossem enviados para o mesmo fim os remetterei a V. S. a quem recommendo que determine ao delegado do dito termo que informe se o mal vai em augmento para ser tomadas outras providencias.

3ª secção.

N. 764.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o officio do Exm. Sr. presidente da Parahyba de 22 do corrente, sob n. 4572, expeço nesta data as necessarias ordens ao gerente da companhia Pernambucana afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que seguir para o norte receba dessa thesouraria e conduza para a daquella provincia a importancia do saldo que ahi existe proveniente da arrecadação e seus direitos até o fim do mez de outubro ultimo: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 765.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. afim de mandar satisfazer o incluso pedido de objectos precisos a igreja e ao almoxarifado do presidio de Fernando, reduzindo-o a metade quanto a farinha, vinho, sola e vaquetas, como V. S. ponderou no seu officio de 26 do corrente, sob n. 813.

N. 766.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que depois de liquidados em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas na cidade de Caruarú seja paga a sua importancia aos negociantes Moreira & Braga, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Bonito em officio de 20 do corrente.

N. 767.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 1º de dezembro vindouro ás 8 horas do dia se passe revista de mostra ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que tem de nesse dia desaquartelar.

N. 768.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as folhas, relações e prets nominaes juntos em duplicata afim de que mande liquidar os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas na villa da Floresta, durante os mezes de agosto a outubro deste anno e pagar a sua importancia ao sargento Hygino Pereira de Barros conforme solicitou o commandante superior do municipio de Tacaratú em officio de 6 do corrente.

N. 769.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 15 do corrente, sob n. 718, a mandar pôr em hasta publica a obra da ponte que deve substituir a do canal de Riachuelo na rua da Aurora desta cidade, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia e que para esse fim remetteu-me o chefe da repartição das obras publicas com officio de 6 deste, numero 375.

N. 770.—Dita ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 25 do corrente, sob n. 717, tenho a dizer em resposta, que póde mandar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo passado a importancia da primeira prestação a que tem direito o arrematante da bomba na estrada de Ubaia, como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo, visto não haver se votado quota para essa obra na lei do orçamento vigente, segundo consta do citado officio.

N. 771.—Dita ao mesmo.—Em vista dos dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Recife, com officio de 22 do corrente, sob n. 243, mande V. S liquidar e pagar ao sargento Agostinho Lucas de Sant'Anna os vencimentos, a contar de 16 de outubro ultimo até 15 deste mez das praças da guarda nacional destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta.

N. 772.—Dita ao mesmo.—Mediante as necessarias cautellas, mande V. S. entregar ao vigario da freguezia de Iguarassú padre Camillo de Mendonça Furtado a quantia de 2:400$000 votada pelo § 5 do art. 16 da lei do orçamento vigente para a coberta da igreja matriz daquella freguezia podendo V. S. se preciso for, dispor, para esse fim, da quantia que segundo a sua informação de 12 de agosto ultimo, sob n. 488, acha-se em deposito nos cofres dessa thesouraria, proveniente de algumas quotas votadas no exercicio de 1866 a 1867 para as obras de diversas matrizes.

N. 773.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que expoz o seu antecessor em officio de 6 do corrente, sob n 375, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que mande pôr em hasta publica a obra da ponte que deve substituir a do canal do Riachuello na rua da Aurora desta cidade, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que na importancia de 4:000$000 vieram annexas ao citado officio. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 776.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformidade com o officio de V. Exc. de 22 do corrente, ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da Companhia Pernambucana, afim de que o commandante ou immediato do 1º vapor que seguir para o norte, receba da thesouraria de fazenda desta provincia e conduza para a dessa a importancia do saldo alli existente proveniente da arrecadação dos seus direitos até o fim de outubro ultimo.

N. 777.—Portaria ao governador do bispado.—Em vista do que V. S. expoz em seu officio de 19 do corrente, sob n. 155 a que respondo, concedo a autorisação que solicitou para ser dispensado das funcções de capellão do presidio de Fernando o padre Antonio Aragnetti, sendo este substituido pelo padre italiano Ruiberti indicado pelo superior do collegio de S. Francisco Xavier no officio junto aquelle de V. S., sob as mesmas condições do contrato respectivo.

N. 778.—Dita ao regedor do gymnasio provincial.—Em vista de sua informação de 25 do corrente, dada ao director geral da instrucção publica, autoriso Vmc. a conceder a permissão que pede o repetidor gratuito do gymnasio provincial João Feliciano da Motta e Albuquerque, para passar o tempo das ferias fóra desse estabelecimento.

N. 779.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—De conformidade com o officio do presidente da Parahyba, de 22 do corrente, recommendo a Vmc. a expedição das necessarias ordens, afim de que o commandante ou immediato do 1º vapor que seguir para o norte, receba da thesouraria de fazenda desta provincia e conduza para a d'aquella, a importancia do saldo que alli existe, proveniente da arrecadação dos respectivos direitos, até o fim de outubro ultimo.

N. 780.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem d'estado a ré até Mossoró, ao agente fiscal da provincia da Parahyba, nesta, Almino Alves Affonso.

N. 781.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem d'estado a ré até Acaracú, ao Dr. João Capristano Bandeira de Mello Filho, lente da Faculdade de direito desta cidade.

N. 782. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem d'estado a ré até o Aracaty, ao Dr. José Soriano de Souza, professor do gymnasio provincial.

N. 783. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem d'estado a ré até o Ceará, ao Dr. Priciliano Antonio da Silva Freire, juiz municipal do termo de S. João do principe.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 27 DE NOVEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 784.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar aos negociantes Moreira e Braga, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 785.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, de haver no dia anterior entrado no goso de licença o promotor publico dessa comarca Pedro Affonso Ferreira.

N. 786.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, de haver no dia anterior feito o sorteio dos jurados que devem servir na 2ª sessão judiciaria do jury do termo de Agua-Preta, convocada para o dia 20 deste mez.

N. 787. —Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, de ter nesta data nomeado o cidadão Joaquim Candido de Miranda, para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 788.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 16 do corrente, de ter nomeado o 2º tabellião de notas e escrivão do civel, do termo de Agua-Preta, Augusto Berenguer de Almeida Alcanforado, para exercer interinamente o lugar de official do registro geral das hypothecas da comarca de Palmares, por ter o effectivo entrado no goso de licença.

N. 789.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V S., que ficou inteirado pelo seu officio de 24 deste mez, de haver nesta data reassumido o exercicio de seu cargo.

3.ª secção.

N. 790. Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo communicou o juiz de orphãos desta capital, bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão em officio de 24 deste mez, nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo.

N. 791.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo communicou o juiz de direito da comarca de Palmares, em officio de 10 deste mez, nessa data nomeou o cidadão Joaquim Candido de Miranda, para exercer interinamente o cargo de promotor publico d'aquella comarca, por ter o effectivo bacharel Pedro Affonso Ferreira no dia antecedente entrado no goso da licença.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 792.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Tacarátú.—Em resposta ao seu officio de 9 do corrente, tenho a dizer lhe que não póde aquartellar maior numero de praças do que o marcado na tabella de 5 de novembro de 1868, pelo que as praças a que allude o seu dito officio não tem direito a vencimento algum, tendo ellas sido requisitadas para deligencias pela autoridade policial, que o póde fazer de conformidade com a lei e ordens expedidas, sem que possam ser por esse facto consideradas aquartelladas.

N. 793.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. pôr a disposição do presidente do collegio eleitoral, na matriz de Santo Antonio desta cidade, um official subalterno e dez praças do corpo sob seu commando, para guardarem a urna da eleição á que alli se procede.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 794.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declar a V. S., que se expedio ordem, para no dia 1º de dezembro vindouro as 8 horas da manhãa se passar revista de mostra ao 3º batalhão de infantaria que tem de desaquartellar.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 797. — Portaria ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as suas ordens, para que seja fornecido o cartuxame que fôr preciso para o funeral do tenente do batalhão n. 53 de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua-Preta Alexandrino Carlos Maia.

N. 798.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, determino nesta data que mandem transportar para a côrte no vapor *Guará* por conta do ministerio da marinha, como Vmc. em cumprimento de ordens imperiaes, solicitou em seu officio de hoje, os guardas marinha Felippe Fernandes de Castro e José Antonio da Silva Guimaraes.

2ª secção.

N. 803.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em additamento a portaria desta presidencia de 27 do corrente, transmitto a V. S. a carteira junta contendo doze vidros com tinturas homeopathicas, afim de ser remettida ao delegado do Limoeiro, para o tratamento das pessoas pobres alli affectadas da variola.

N. 804.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que hoje pelas 4 horas da tarde se apresente em frente da igreja do convento de S. Francisco desta cidade, uma guarda para fazer as honras funebres que forem devidas ao finado tenente do batalhão 53 da guarda nacional do municipio de Agua Preta, Alexandrino Carlos Maia, indo a inclusa ordem para o cartuxame necessario.

N. 805.—Dita ao juiz de direito da segunda vara desta cidade.—Convido V. S. a comparecer neste palacio no dia 4 de dezembro vindouro, para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia, Bento José de Carvalho, cujo conselho de julgamento lhe envio junto, para apresentar o relatorio de estylo; devendo ter lugar a reunião ao meio dia.

N. 806.—Dita ao juiz de direito Pedro Caetano da Costa.—Communico a Vmc. que, segundo me declarou o presidente da provincia da Bahia em officio de 23 do corrente, acha-se na secretaria daquella presidencia o decreto de sua remoção da comarca de Cabrobó desta provincia para a de Monte Alto naquella.

N. 807. Ditas aos tenentes-coroneis, Joaquim José Silveira, Decio de Aquino Fonseca e Francisco de Miranda Leal Seve.—Tendo designado Vmc. para fazer parte da junta que á 4 do mez vindouro a meio-dia se deve reunir neste palacio para julgar o soldado o corpo provisorio de policia Bento José de Carvalho; assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.

N. 808.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Joaquim José do Rego Rangel, amanuense da repartição da policia, e em vista do que informou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,669 de 26 do corrente, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, fazendo uma viagem por mar.

N. 809.—Dita.—O presidente da provincia tendo ouvido o Dr. chefe de policia, resolve por conveniencia do serviço publico exonear Antonio Manoel do Bego Barros, do cargo de subdelegado da freguezia do Cabo.

3ª secção.

N. 810.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em observancia do aviso de 15 do corrente, declaro que para ter solução o seu officio n. 21 dirigido ao ministerio do imperio em 28 de outubro findo, requisitando augmento de credito para a verba—Bispado e relação metropolitana do exercicio de 1868 e 1869,—é necessario que V. S. informe em vista de que autorisação está pagando á congrua do vigario da freguezia de Taipé, pertencente a provincia da Parahyba, e porque motivo apparece falta na consignação dos vencimentos de capellas e moços do côro, quando sendo conforme a tabella, oito capellães e quatro moços do côro, deram-se fundos para pagamento do vencimento integral desse numero.

N. 811.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a proceder de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 27 do corrente sob n. 820, ácerca do requerimento, que incluso devolvo, de Francisco Pereira de Mendonça & C. pedindo pagamento, na qualidade de procuradores do capitão quartel-mestre do commando superior do municipio de Garanhuns Raymundo Candido dos Passos, da quantia de 68$980, proveniente dos objectos que foram comprados para o expediente da secretaria do mesmo commando superior nos exercicios de 1867 a 1868 e 1868 a 1869.

N. 812.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Joaquim Dias de Almeida Costa, mande V. S pagar, depois de liquidados em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua-Preta com officio de 24 do corrente os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

4ª secção.

N. 814.—Dito ao Exm. Sr. Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão vice presidente da provincia de Santa Catharina.—Pelo seu officio de 10 do corrente fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data e na qualidade de seu 2º vice-presidente assumido a administração dessa provincia. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os protestos de minha estima e distincta consideração.

N. 815.—Dito ao Exm. Sr. Manoel de Siqueira Mendes, 1º vice presidente da provincia do Pará.—Accuso recebido o officio de V. Exc. de 8 do corrente em que me communica haver nesta data assumido a administração dessa provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente.

N. 816.—Dito ao mesmo.—Opportunamente será remettido ao ministro brasileiro em Portugal o officio que para ter esse destino V. Exc. me enviou com seu de 19 do corrente.

N. 817.—Portaria a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 24 do corrente sob n. 95 que approvo a arrematação da obra da construcção de 29 pares de catacumbas no cemiterio publico para adultos e para parvulos na importancia de.... 2:000$000.

N. 818.—Dita á mesma.—Solicitando nesta data ao governo imperial providencias para a reconstrucção da rampa do caes do Capibaribe no lugar Ponte Velha, em vista do que representou a camara municipal desta cidade em data de 6 de outubro, recommendo a mesma camara que faça remover dalli o lixo que existe amontoado e providencie para que o desembarque de grossas madeiras não continue a deteriorar a rampa e caes acima mencionados.

N. 819.—Dita ao administrador do correio.—Informe Vmc. qual o destino que teve um officio dirigido ao juiz de direito da comarca de Santo Antão e que foi entregue nessa repartição a 31 de agosto ultimo com uma collecção de leis geraes do anno de 1868.

N. 820.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte no vapor *Guará* e por conta do ministerio da marinha aos guardas marinha Felippe Fernandes de Castro e José Antonio da Silva Guimarães que para alli devem seguir em cumprimento de ordens imperiaes.

N. 821.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do Dr. Manoel Caldas Barreto juiz municipal de Larangeiras tres passagens de estado a ré e duas a prôa até Aracajú no vapor *Jaguaribe*. que segue amanhãa para o sul.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 822.—Officio ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Agua-Preta e Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta do seu officio de 24 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim Dias de Almeida Costa os vencimentos, constantes do citado officio.

N. 823.—Dito ao juiz municipal de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 24 deste mez de aceitar a recondução que lhe foi concedida pelo governo imperial para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella.

3ª secção.

N. 824.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do ministerio da fazenda sob n. 231.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA [illegible]

Arthur Luiz de Oliveira Azevedo.—Satisfeito o disposto na 2ª parte do art. 1º do decreto n. 4176 de 6 de maio de 1868, será deferido.

Augusto de Sá e Albuquerque.—Por ora não tem lugar o que requer á vista da informação.

Angelo Baptista do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados proprietarios e moradores nas ruas do Pilar e Guararapes.—Informe a directoria da companhia do Beberibe.

Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Em quanto não chegar ao conhecimento desta presidencia o resultado do exame medico, á que se mandou submetter o supplicante, não ha que deferir.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Carolina Candida Ayres.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Augusto de Almeida.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Francisco Amancio da Silva. — Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da cidade de Nazareth.—Não tem lugar o que requer, á vista da informação.

Irmandade de S. Sebastião da cidade de Nazareth.—Por ora não tem lugar o que requer, á vista da informação.

Feliciano Marques Vianna.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar, tendo em vista o que diz o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Sa Leitão Junior.—Em vista das informações, lance deliberação concedendo a passagem requerida.

João de Moraes Navarro.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Gomes Ferraz. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, ouvindo o respectivo commandante do batalhão.

João Donnely.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Felippe Nery da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com a portaria desta data.

Alferes Libanio Lopes Moreira.—Expeça-se ordem para ser dada a guia de mudança requerida.

Maria Florentina Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. conselheiro director da instrucção publica.

Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1870.

N. 105.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ephigenia Maria da Conceição, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Maria, Anna, Manoel e Luiza, escravos, a 1ª e 2ª de Ernesto Carneiro Pinto, o 3º de Francisco Raposo, e a ultima de José Alfredo de Carvalho, todos por serem encontrados depois das 9 horas da noite sem bilhete de seus senhores.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A ordem benedictina aos altos poderes do estado.

Sem negar á assembléa geral legislativa o direito de lançar imposto sobre a propriedade de cidadãos brasileiros, nem entrar na apreciação do modo por que ella deve exercer este direito, á vista dos additivos do orçamento da receita geral do imperio, que actualmente se discutem na camara dos senhores deputados, a ordem benedictina apresenta aos altos poderes do estado, as seguintes considerações:

A ordem benedictina zelou sempre seu patrimonio, tanto quanto lhe foi possivel, e ainda hoje o conserva, sem ter jámais alienado parte alguma delle: em sua administração, procedeu sempre de modo a fazê-lo melhorar, de sorte que este patrimonio tem augmentado muito de valor.

As suas rendas tiveram em todo tempo a applicação congenita ao fim de sua instituição, isto é, o culto divino e bem de seus semelhantes. A congregação de S. Bento não appella para o passado, porque este é do dominio da historia; ella se apresenta, tal qual presentemente é, para ser julgada, e não receia que rasoavelmente se exija, que nas circumstancias actuaes, tendo um numero tão diminuto de membros, possa fazer mais do que faz.

Em todos os seus mosteiros a caridade é exercida conforme a possibilidade de cada um delles; e o culto divino é sustentado com fulgor; mas especialisemos o mosteiro desta côrte, ao qual pertence a maior parte do patrimonio da ordem.

Nesta casa religiosa, além de sustentar-se o culto com o explendor que lhe é devido, existem doze moços, que se destinam ao estado sacerdotal, e que aqui mesmo recebem, não só todo o sustento e vestido, mas ainda a educação precisa para tão alto ministerio.

Sustenta este mosteiro um collegio com todas as aulas dos preparatorios exigidos nas academias do imperio, e além disto duas aulas onde se leccionam as primeiras letras; toda a instrucção é dada aqui gratuitamente á mocidade brasileira. Para a sustentação deste estabelecimento o mosteiro dispende annualmente quantia superior a.... 18:000$000.

Distribue elle annualmente 20:000$000 em esmolas mensaes aos desvalidos e a instituições pias desta côrte, sem contar as esmolas avulsas e as assignaturas de subscripções, que todos os dias apparecem.

Tem uma enfermaria para seus escravos, mas nella continuamente recebe pessoas livres, que são tratadas convenientemente.

Em todas as calamidades publicas a ordem benedictina, e com particularidade o mosteiro do Rio, se distinguio sempre pelos serviços que prestou: assim nas fataes epidemias de febre amarella em 1850, e de cholera-morbus em 1855, todas as suas granjas serviram de hospitaes, onde se dispensavam com caridosas mãos o sustento e o curativo aos pobres, apezar dos grandes sacrificios pecuniarios a que isto obrigava.

Na questão que teve a Inglaterra com o governo do Brasil em 1862, só este mosteiro concorreu com a quantia de quatorze contos de réis para o armamento nacional. Na guerra que actualmente se agita com o governo do Paraguay, não só a ordem deu gratuitamente *cincoenta e dous libertos* para o serviço do exercito e da armada nacional, mas contribuio com donativos para o Asylo dos *Invalidos da Patria*, onde se recolhem os bravos brasileiros mutilados no campo da batalha.

Parece que estes serviços á causa publica e á causa da humanidade deveram já abonar a ordem benedictina do Brasil: mas ainda não é tudo. Todos os filhos dos escravos da ordem são hoje declarados livres no seu nascimento, e teem seu sustento e sua educação garantidos nos mosteiros a que pertencem. Demais, os outros escravos se vão a pouco e pouco libertando e em breves annos, por impulso da propria congregação e graças aos meios que ella facilita, estarão todos emancipados.

Os nossos bens ruraes estão hoje reduzidos a pequenas fazendas de plantação e creação; estas mesmas acham-se reservadas para se dividirem pelos escravos, que se forem libertando, ficando elles nossos arrendatarios. O resto, e é a maior parte de nossos terrenos, está occupado por arrendatarios, cujo numero só neste mosteiro excede a dous mil: são pois *duas mil familias*, em geral pobres e muito pobres, que tiram sua subsistencia dos terrenos que o mosteiro lhes concede em troca de uma contribuição mui diminuta.

Pagamos actualmente *duas decimas* de nossos predios, muitos dos quaes são habitados por familias pobres, que ou pagam uma quantia pequenissima ou até não a pagam, é, pois, claro que se torna mui difficil ao mosteiro satisfazer o augmento de seis por cento, que na legislatura passada lhe foi imposto, porque não pagamos vinte e quatro por cento do que realmente recebemos, mas do que deveramos receber.

Destas considerações que acabamos de adduzir, duas conclusões estão decorrendo: primeira, que as propriedades da ordem benedictina, longe de terem sido victimas de lapidações e extravios, como se diz, teem tido, pelo contrario, um uso sempre legitimo e conforme aos fins a que se destina o nosso instituto: segunda, que estas mesmas propriedades, gravalas como actualmente já se acham, de certo não poderão supportar o onus, que o artigo additivo nos impõe, porque a renda presente do mosteiro não poderá satisfazer os novos impostos.

Mas ainda não é tudo.

O imposto progressivo de dous mil reis sobre cada um de nossos escravos, que esse artigo additivo propõe, é sobremodo cruel. A ordem benedictina nunca procurou fazer cabedal á custa do suor do escravo, teve-o sempre mais como um onus, do que como fonte de riquezas.

Parecendo-lhe que se approximava o tempo da libertação geral dos escravos neste imperio, tratou e ainda trata de liberar os seus de modo a não perturbar a ordem social; ora, quando isto succede, quando ella tem em mira, e em via de execução a emancipação da parte servil de seu patrimonio, irá por ventura vendel-a, para reduzir seu preço a apolices da divida publica?

Não, não o fará porque os escravos ora existentes, em sua quasi totalidade descendem de outros que nos foram doados por pessoas piedosas, com a condição de os tratarmos com humanidade, ou pertenceram ao patrimonio de alguns religiosos, que os legaram ao mosteiro neste presupposto. Em qualquer dos dous casos não poderemos expôl-os ao martello do leiloeiro: outros que o façam.

O imposto progressivo sobre nossos bens ruraes é tambem altamente cruel pelas coacções a que reduziria o mosteiro. Este, que possue alguns terrenos no imperio, é talvez o que menos lucros aufere de sua propriedade, apezar de se poder dizer afoutamente que os seus são os mais bem aproveitados terrenos, pelos motivos ja acima apontados.

Não será, pois, a ordem benedictina quem vá arrancar o pão á boca de centenares de familias, porque o fim de sua instituição é soccorrer os necessitados e não aggravar-lhes a miseria.

O imposto progressivo sobre os bens urbanos é ainda cruel, porque deste patrimonio tira o mosteiro quasi sua subsistencia e os meios de fazer face aos muitos onus de que se acha sobrecarregado; pagando vinte e quatro por cento de decimas do que deveria receber, e não do que realmente recebe, esta na impossibilidade de satisfazer a este novo imposto.

O artigo additivo, portanto, apresentado pela commissão de orçamento da camara dos Srs. deputados, trará como consequencia anniquillar em poucos annos a propriedade das ordens religiosas: 1.º, pela absorpção constante e successiva que o fisco por suas execuções fará dos bens das mesmas ordens, á vista da impossibilidade em que ellas se acharão de cumprir este mandato da lei do orçamento; 2.º, pela grande difficuldade, se não evidente impossibilidade, em que ellas se verão de, no praso de 3 a 6 annos, converter, sem extraordinarios prejuizos, os seus bens em apolices da divida publica.

Desta impossibilidade, que embalde se procura negar, póde ter o proprio governo a prova, quando se lembrar que até hoje ainda não póde converter com vantagem em apolices da divida publica os bens urbanos do patrimonio do seminario de S. Joaquim, e os ruraes constantes das fazendas de creação de Piauhy etc.

O que resta pois á congregação de S. Bento?

O que resta ao mosteiro do Rio de Janeiro, e a esta propriedade que só ao nosso zelo, ao nosso labor, e á nossa economia deve seu progressivo augmento? O que cumpre esta communidade fazer? Deixar de cumprir os deveres de consciencia que lhe são impostos por sua propria instituição, para occorrer sómente aos reclamos do fisco, ou ver sua propriedade todos os dias reduzida pelas continuadas execuções.

Qualquer destas alternativas, comprehendem os altos poderes do estado, é excessivamente dura e dolorosa. Em sua reconhecida inteireza e justiça permittirão esses mesmos poderes que qualquer dellas se realise?

A ordem benedictina espera que isto não succederá, espera que o artigo additivo da commissão de orçamento não ache approvação nas ultimas discussões a que houver de sujeitar-se; espera que se não sanccionará por este modo indirecto sua *extincção* e sua *morte*; espera, porque a equidade, a razão, o reconhecimento nacional, a justiça e o direito estão clamando em voz mui alta a favor da sua causa.

Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, 15 de junho de 1869.

Frei *José da Purificação Franco*, D Abbade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado 1º escripturario da thesouraria provincial, o Sr. Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, que já era 2º escripturario.

PESSIMO GRACEJO.—Informam-nos que para lados da Caixa d'Agua ha quem se entretenha alta noite a açular uns cães bravios, que possue, sobre as pessoas que por alli então passam; de sorte que não ha muito ia uma pobre mulher sendo presa dos mesmos cães, se outras pessoas não acudissem-n'a naquella conjunctura apertada, que todavia provocava a hilaridade dos autores da *brincadeira!*

Isto é intoleravel e não lhe dariamos credito, se pessoa séria nos não garantisse a veracidade; pois é realmente incrivel que haja quem tal pratique, e ainda se regozije em cima.

Assim, pois, importa que tal *brincadeira* não continue; e estamos que os seus autores não proseguirão nella com esta simples advertencia inominada.

OLINDA.—A junta de qualificação do curato da Sé acha-se composta, dos Srs.: Luiz do Rego Barros, juiz de paz presidente; José Marcolino da Fonseca Manguinho, Antonio Ribeiro de Albuquerque, Manoel Joaquim Gonçalves Leal, e Jacintho Soares Botelho.

THEATRO OLINDENSE.—A sociedade theatral olindense dá hoje espectaculo dramatico, no edificio da camara municipal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje dos portos do sul o vapor *Tocantins*, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

FESTA DO POÇO.—Amanhãa, depois de hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Saúde, que se venera na igreja do Pôço, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio. A bandeira sahirá da igreja para ser collocada em seu lugar, sem percorrer as ruas do povoado, por ter sido isto vedado pela autoridade ecclesiastica.

PARA AS FESTAS DE ARRABALDES.—Aproximando-se as festas do Monteiro, Pôço, Apipucos e outros arrabaldes, recommendamos ás nossas leitoras, apreciadoras do bom gosto, alguns córtes de vestidos de cambraia branca, com enfeites imitando entremeios e babadinhos bordados, os quaes se vendem á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, por preço commodo.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta localidade, em 27 do passado:

« No dia 13 do corrente houve exames na escola publica regida pelo professor Mendonça, na qual se matricularam durante o anno 47 alumnos, tendo sido examinados tres que foram approvados com distincção. Deixou de comparecer um, por doente, e outro que tambem estava habilitado, por ter-se mudado. Esta escola funcciona ha pouco mais de um anno.

« No dia 14 tambem houve exames na escola do professor Isidoro, tendo sido approvados outros tres alumnos. »

TOCANTINS.—Se este vapor, que se espera dos portos do sul, chegar hoje, seguirá hoje mesmo para os portos do norte; se, porém, chegar amanhãa, só sahirá no dia 24.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Acha-se nomeado censor do Gymnasio o Rvm. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca. Dotado de alta intelligencia e grande moralidade o Dr. Pelinca offerece solida garantia de bem dirigir a infancia. O Exm. Sr. presidente da provincia zeloso como é, pelos interesses dos seus governados, conhecedor de perto das qualidades, que ornam a pessoa do nomeado não podia fazer melhor acquisição para o primeiro estabelecimento litterario da provincia, do que chamando para occupar um cargo tão importante ao referido Dr. que ha pouco deixou o lugar de secretario do Bispado. Felicitamos a provincia e aos pais de familias pela acertada nomeação do Rvm. Dr. Nobre Pelinca para o lugar de censor do Gymnasio Provincial.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 135ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 135ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1101 a 1110.

— PASSAGEIROS.—Do hiate *S. João Baptista*, sahido para Mossoró:

Pedro G. de Arruda e Geraldo Pereira da Costa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de janeiro:

Hermina, Pernambuco, 4 mezes, Recife; bexigas.

Manoel, Pernambuco, Boa-vista; nascimento prematuro.

João Correia Dias de Queiroz, Bahia, 42 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Francisco dos Reis Gomes, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Poço; congestão cerebral.

CAMARA MUNICIPAL.

1.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga, Souza Magalhães e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 8 do corrente, declarando que por serem contraditorias as decisões do governo sobre se deixa o exercicio do cargo o vereador que tem de assumir a vara de juiz municipal, mandou S. M. o Imperador por sua immediata resolução de 13 de março ultimo, depois de ouvido o parecer das secções do imperio e justiça do conselho de estado, com o qual se conformou, adoptar o principio de que o vereador deixa o exercicio do seu cargo em quanto serve o lugar de juiz municipal, de conformidade com o disposto no decreto n. 429 de 9 de agosto de 1845 e nos avisos ns. 378 de 21 de outubro de 1857 e 162 de 6 de junho de 1859; segundo foi communicado por aviso do ministerio do imperio de 11 de dezembro proximo findo, o que faz constar a camara para seu conhecimento.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que para dar cumprimento ao aviso expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 29 de dezembro proximo findo, informe a camara até o dia 15 de fevereiro vindouro, impreterivelmente, qual o estado actual da camara, e da industria de creação neste municipio, qual a producção dos generos denominados coloniaes e de consumo, seu valor nos mercados desta provincia, que numero de braços livres e escravos são empregados na mesma lavoura, quaes as causas de sua decadencia, e medida a adoptar para seu desenvolvimento etc.—Que se officiasse aos fiscaes para fornecerem as informações precisas para ser cumprida a recommendação de S. Exc.

Outro do subdelegado supplente da freguezia do Poço da Panella, Manoel José de Paiva Pinto, communicando haver assumido no dia 16 do corrente mez, o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, dando resposta ao officio que lhe foi dirigido em 27 de dezembro proximo findo, declara que no dia 20 do mesmo mez, foi recebido naquelle estabelecimento o cadaver do major Henrique Manoel Malheiro de Mello, acompanhado da guia sob n. 6344, e conhecimento do carro sob n. 2424.—Que neste sentido se responda ao officio do subdelegado da freguezia da Boa-Vista.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Manoel José Dantas, declara que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Francisco dos Santos, declara que nada tem a oppôr sobre a pretenção do supplicante.—Concedeu-se, tendo a casa sómente 60 palmos de fundo de conformidade com a postura.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, cumpre-lhe dizer que, no lugar onde o supplicante pretende construir as barracas, não prejudica a servidão publica, mas não tratando as posturas de taes construcções, compete a camara resolver.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Jacintho Pavão, tem a dizer que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de João Antonio da Silva Teixeira, declara que a casa que se acha com o oitão arruinado, e que o peticionario quer concertar, está fóra do alinhamento da travessa da campina da Casa Forte, tendo de recuar 5 a 6 palmos; como não toca na frente, parece-lhe que se póde conceder a licença unicamente para o concerto do oitão. Quanto a calçada não tem lugar, e nem a edificação de outra casa de taipa na povoação da Casa Forte, porque a postura a isto se oppõe.—Quanto a primeira parte concedeu-se, e quanto a segunda, indeferido.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Bento José Domingues, cumpre-lhe dizer que pela planta da freguezia do Poço, a rua projectada passa muito além do lugar onde o supplicante quer collocar o portão, mas como esta construcção não prejudica a servidão publica, póde-se conceder, sendo feito no mesmo alinhamento dos muros visinhos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre requerimento de Seixas & Borges, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente na concessão pedida, devendo a pedra ser collocada na esquina da casa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel José da Costa Rego, cumpre-lhe declarar que pela planta da cidade a casa que o supplicante pretende concertar a coberta e rebocar de novo está marcada para ser demolida, á camara compete deliberar o que melhor entender.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando, em vista da ordem que lhe foi dada, que a rua projectada em prolongamento da do principe não passa pelo quintal do quartel do Hospicio, que fica em ser, mas atravessa o edificio do dito quartel.—Que de novo volte ao engenheiro para que, reconsiderando sobre a materia do aviso do imperio de 8 de outubro proximo passado, informe convenientemente.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de vistoria que fez no sobrado n. 11 da rua estreita do Rosario.—Ao archivo.

Outro do mesmo, pedindo que se mandasse pagar ao Dr. Velloso e aos facultativos Francisco José Cyrillo Leal e Joaquim Alves de Albuquerque, tres corridas sanitarias que procederam.—Mandou-se pagar.

Determinou-se que fosse remettida a commissão de edificação um requerimento em que Santos & Oliveira, inquilinos das casas ns. 27 e 29 da praça da Independencia, expondo sobre o concerto que estão fazendo nas mesmas casas, pedem a camara para mandar examina-lo, e coadjuva-los com parte da despeza.

Despacharam-se as petições:

De Antonio José Duarte Coimbra, Carlos Marinho Facundes, Francisco José Baltar, Francisco Domingues da Silva Araujo, Heitor & Sampayo, Joanna Maria Nunes, João da Silva Ramos, José Francisco de Menezes Amorim, João Velloso Soares, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Manoel Cyriaco de Figueirêdo, Manoel Alves Gonçalves Ferreira, Francisco Domingues da Silva Araujo Paschoal Alves de Aguiar, Thomé Rodrigues da Cunha, Vicente José de Oliveira; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—*Felix Francisco de Souza Magalhães.* — Dr. *João Maria Seve.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Manoel de Barros Barreto.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* — *Ignacio Pessoa da Silva.*

2.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 19 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr Seve, Dr. Moscoso, Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga, Souza Magalhães e Ignacio Pessoa faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do contador, informando sobre o requerimento em que Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra dos concertos do matadouro publico, pede a entrega das apolices que depositou para garantia da mesma obra, declara que taes apolices não estão em seu poder, mas consta lhe que existem na mão do secretario.—Declarando o secretario que aquellas apolices existiam em seu poder, ordenou-se que as entregasse mediante recibo.

Outro do engenheiro informando sobre o requerimento de Manoel Francisco de Barros Rego, procurador de Norberto Francisco das Chagas, arrematante das obras das catacumbas do cemiterio publico, cumpre-lhe dizer que o arrematante já executou metade das obras de seu contracto, tendo por isso direito ao recebimento da primeira prestação.—Mandou se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim José Alves de Albuquerque, tem a dizer que nada ha a oppor a pretenção do supplicante, devendo elle collocar as soleiras das portas no mesmo nivel das que existem na casa defronte.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Sabino Ferreira de Mello, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, dando-se lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Cavalcante de Albuquerque Wanderley, cumpre-lhe declarar que, como os concertos a fazer são da mudança de alguns páos podres, pode-se conceder a licença requerida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Joaquim Caetano de Carvalho, tem a dizer que não a inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de André de Abreu Porto, superintendente da companhia dos trilhos Urbanos do Recife a Olinda, cumpre-lhe dizer que pelas posturas em vigor não é permettido construir casas de madeira na freguezia da Boa-vista, mas como é de suppor que o telheiro, que o supplicante pretende construir, seja obra provisoria, parece-lhe que se pode conceder, assignando um termo de responsabilidade.—Concedeu-se neste sentido a licença ficando sujeito ao pagamento de uma multa de 4:000$ pela falta de cumprimento.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Alves Gonçalves Ferreira e Francisco Domingues da Silva Araujo, declara que nada tem que oppor a abertura da porta cocheira, uma vez que a obra seja executada de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio José Duarte Coimbra, cumpre-lhe dizer que o barracão, que o supplicante pretende construir, e que já deu começo, terá 15 n—40—de frente, e 26m—40—de fundo, de madeira e coberto de ferro.—As posturas não permittem construcções de tal ordem no lugar onde vai ser feito o barracão, mas como a obra é provisoria, parece-lhe que se póde conceder, assignando o supplicante termo, para desmancha-lo logo que se lhe exigir.—Concedeu-se com esta condição a licença, ficando sujeito a uma multa de 4:000$ pela falta de cumprimento, e mandou-se ordem ao fiscal para lavrar termo de infracção contra o mesmo Coimbra por haver começado a obra sem licença.

O Sr. Dr. Barros Barreto fez o seguinte requerimento, que, posto em discussão, foi approvado.

« Requeiro que se peça autorisação á presidencia para nomear-se um collaborador addido a contadoria afim de auxiliar ao contador, recebendo a quantia de 60$000 por mez.

« Paço da camara municipal do Recife, 19 de janeiro de 1870.—*Manoel de Barros.* »

Despacharam-se as petições de Amancio Francisco Mendes, Anacleto Deiroso da Silva, Castro Pagel, Candido de Albuquerque Maranhão, Francisco Domingues da Silva, o escrivão Francisco de Barros Corrêa, Joaquim José Alves de Albuquerque, João Baptista dos Santos, a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, José Jacintho Pavão, José Francisco de Menezes Amorim, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, João de Pinho, Joaquim Fernandes da Rosa, Manoel Francisco de Barros Rego, Manoel José Dantas, Pedro Attem, Romão do Rego Barros, Rodrigues de Oliveira & C., Sabino Ferreira de Mello, Thomaz Francisco de Salles Rosa, Thomé Rodrigues da Cunha e outros; e levantou-se a sessão.

Eu, *Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario, a escrevi.

Manoel de Barros Barrêto, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*—*Ignacio Pessoa da Silva.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* *Felix Francisco de Souza Magalhães.*—Dr. *João Maria Seve.*

Aos vinte de janeiro de 1870, achando-se reunidos somente os senhores vereadores Dr. Manoel de Barros Barreto, Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, não houve sessão por falta de numero.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.

Manoel de Barros Barreto.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protesto.

O abaixo assignado constituido bastante procurador (ha 15 para 16 annos) de seus pais Francisco da Matta Ribeiro, e D. Anna Joaquina da Bella Luz, previne pelo presente a quem tocar possa que se acha legalmente autorisado com plenos e illimitados poderes para tomar parte activa em prol de todos os negocios que dizem respeito aos mesmos seus pais. E constando ao mesmo abaixo assignado que os ditos seus pais estão sendo perseguidos de alguma fórma pelo seu primeiro genro e filha mais velha, que com enganos e pretextos frivolos pretendem obter uma escriptura de posse acerca da escrava Luiza, propriedade dos ditos seus pais, para por este meio se recobrarem de 1:300$000 proveniente de dita escrava, ficando assim eximidos de no futuro entrarem com dita quantia em inventario, por fallecimento de qualquer de seus pais. Bem como continúa a ser informado o abaixo assignado que os ditos seus pais teem sido perseguidos por quem quer que seja de sua filha, para desmembrarem de sua propriedade Fructas, uma ou mais partes de terras, quando elles proprietarios de seu motu-proprio o não podem fazer, visto como na dita propriedade está collocado o engenho denominado Boa-Sorte, no qual é socio o abaixo assignado com os supraditos pais, como consta de escriptura publica, cujas condições estipuladas se acham descriptas com tanta efficacia quanto é a solidez em que se acha baseada a mesma sociedade. E como um tal assumpto é indubitavel que não póde prevalecer qualquer escriptura posterior a que ha, salvo se for assignada pelos socios

Protesto desde já contra qualquer documento, titulo, ou escriptura que conste de tal objecto já acima mencionado, visto que só por modo obreptiicio e subrepticio poderão ser taes titulos passados ou assignados por seus pais. Declaro e protesto ainda de viseira alçada que não se chame ao engano quem quer que lhe caiba a carapuça; porque se houver occasião opportuna lhe mostrarei de sobejo que tenho elementos para legalmente fazer destruir, nullificar e até baquear qualquer nefando projecto desses pichotes.

Engenho Boa-Sorte, 19 de janeiro de 1870.

F. M. Matta Ribeiro.

Trilhos Urbanos do Recife á Apipucos.

No artigo de fundo publicado no *Correio Pernambucano* de 17 do corrente mez, se fizeram a empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos d'envolta com elogios aos que á levaram a effeito censuras, que não condizem com taes elogios, e revelam o desejo de censurar sem conhecimento da causa

Se o articulista reconhece prestar a empreza relevante serviço ao publico, e haver trazido melhoramento incontestavel, parecia consequente que procurasse anima-la, notando sem ceremonia as faltas em que tenha incorrido, fazendo razoaveis e justas observações, e não emprestar-lhe infracções ao contracto, o que são imaginarias e chamar á intervenção do governo para que sejam corrigidas.

Ao que com protestos de amisade se arvoram em rigido censor, cabia o dever, ou exigia a prudencia de examinar o contracto para ter conhecimento de sua disposição, e não aventurar censuras que são mal cabidas e que podem incutir na população ideias erroneas, cujo alcance é facil de prever.

Sem temermos a intervenção do governo que a exerce por seu fiscal na conformidade do contracto, e em cujos termos somente a admittimos, declaramos que no contracto que celebramos com o governo, não contém o que se figurou em dito artigo em relação a modificação dos preços ao alargamento do baldo do açude de Apipucos e quanto a altura dos trilhos, foram elles collocados ao nivel em que tem de ficar a estrada, e o calçamento da cidade, em virtude do que foi ordenado pelas obras publicas.

A empreza cuida constantemente do lastro da estrada, e nem sempre póde evitar que uma ou outra solipa apresente a extremidade descoberta pela acção do tempo, o que procura desde logo evitar. Em relação aos lucros fabulosos, nada dizemos senão que fossem elles exactos, não autorisavam a alteração do que foi estipulado no contra o: é bem notavel este ponto! em cuja apreciação não queremos entrar.

Recife 19 de janeiro de 1870.

Os empreiteiros,

Ao publico.

O Sr. Elias Emiliano Ramos é bem conhecido nesta provincia.

Podéra-me eu dispensar-me de responder ao seu arazel, se o Sr. Elias se limitasse a descompor-me exclusivamente, atirando-se sobre minha reputação, e dizendo contra mim o que lhe parecesse; porque eu tomava isso como um divertimento.

Mas, o Sr. Elias aventurou uma proposição que envolve o melindre de caracteres superiores a quem devo o respeito, attribuindo a mim palavras que as não proferi em relação ao Dr. Olympio Marcellino da Silva, meu estimado primo; porque o que refere o Sr. Elias a respeito das relações que elle se acha com o seu sogro, que são as mais estreitas e amigaveis, como ouvido de mim é uma calumnia revoltante.

Desafio ao Sr. Elias a que prove o seu asento com o testemunho das pessoas que estiveram presentes a alteração de proposito por elle provocada sobre os habitantes de Porto-Calvo que os *fulminou com o seu alto conceito....*

Não ha factos nas relações intimas com o meu referido primo Dr. Olympio que autorise tal inventiva, *facto de uma imaginação fertil em detratar geralmente*, visto como, jamais se revelou elle em resentimentos contra aquelles que sempre considerou e respeitou, como tenho pleno conhecimento.

O mais entrego ao soberano desprezo; o Sr. Elias não merece resposta.

José Antonio Candido de Lyra.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$150 rs. por 15 kil. (hontem).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 472 rs. por franco (hontem).

Desconto de letras—10 0/0 ao anno (hoje).

Frete de assucar deste porto para o Canal — 25 f. 5 0/0 por tonelada (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria

em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou a prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções po banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 20	. . . .	901:205$370
Idem do dia 21	. . . . .	28:038$869
		929:644$239

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	36	
Idem idem com generos	217	
		253
Volumes sahidos com fazendas	201	
Idem idem com generos	130	
		331

Descarregam hoje 22 de janeiro.

Escuna ingleza—*Hunse*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Positivo*—mercadorias.
Barca franceza—*Augustina*—idem.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.
Patacho inglez—*Harbo Graça*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Susan Wetry*—bacalhão.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 20.	. . .	23:883$479
Idem do dia 21	. . . . .	3:421$171
		27:304$650

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 3 a 20.	. . .	133:170$702
Idem do dia 21.	. . . . .	4:862$245
		138 032$947

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Bahia—13 dias, barca austriaca *Frederico B.*, de 420 toneladas, capitão Zambelle, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Bahia—13 dias, brigue austriaco *Primo Nerezinotto*, de 328 toneladas, capitão G. Haracichs, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho hespanhol *Rozita*, de 115 toneladas, capitão Francisco Sust, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—26 dias, lugar inglez *Rheidol Gueen*, de 128 toneladas, capitão David Jones, equipagem 8, em lastro; a Themaz Jefferies & C.

Terra-Nova—42 dias, escuna ingleza *Lycurgus*, de 140 toneladas, capitão W Blake, equipagem 8, carga 2,882 barricas com bacalhão; a Simpson, Duder & C.

Liverpool—46 dias, barca ingleza *Carmorant*, de 30. toneladas, capitão Archibald Johnson, equipagem 12, carga trilhos para a estrada de ferro de Olinda; a Eduard Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho inglez *Antecello*, capitão M. Lellan, carga assucar e aguardente.

Mossoró—Hiate brasileiro *S. João Baptista*, capitão Joaquim Felippe de M. Guedes, carga differentes generos.

Observação.

Segnio do lamarao para West-Indies a barca ingleza *Grace Redpath*, capitão Botsford, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lucerda.

— Pela secretaria do gymnasio Provincial se faz publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro principiarão os trabalhos do anno lectivo, neste instituto; e que continúa aberta a matricula para os que quizerem seguir o curso regular ahi adoptado, ou frequentar as aulas que nelle funccionam.

—Os alumnos internos pagarão uma mensalidade de 30$000 reis, os meios pensionistas metade desta quantia e são obrigados a exibir, no acto da matricula, certidão de idade que não pode exceder a 12 annos, alem da de vaccina igualmente exigida dos externos, que concorrerão somente com 5$000 reis, e uma vez satisfeitas essas pensões por trimestre adiantado, poderão estudar á sua escolha, qualquer das materias que se ensinam em dito estabelecimento.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1870.

Antonio de Assumpção Cabral.
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar que no dia 29 do corrente mez as duas horas da tarde irão novamente a praça para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer as obras da ponte do trapiche do algodão desta capital e fachada sobre o largo da assembléa, orçado em 14:770$520 reis conforme ás plantas e orçamento que serão franqueadas aos pretendentes na secretaria da thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites tanto com a fazenda geral como com a provincial. As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Aviso ao navegantes.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que a barca *Pharol* que se achava collocada nos baixos de Bragança, foi retirada do ponto de sua amarração, porque esta imprestavel, tendo corrido risco de perder-se: e que até fazerem-se os reparos, de que ella necessita, estará naquelle ponto o hiate *Riachuello*, o qual de dia crusará nas proximidades dos baixos e denoite ancorará, tendo um lampeão, que possa ser visto dos navios, que se aproximarem em demanda da entrada para o porto desta cidade.

Secretaria do governo do Pará, em 20 de dezembro de 1869.

Antonio dos Passos Miranda,
Servindo de secretario.

Está conforme,—Capitania do porte de Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, os volumes abaixo declarados:

Trapiche Dantas WS tres caixas vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado neste porto em 30 de março do anno proximo passado, pertencentes a Tasso Irmãos, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, no valor de 20$000.

Armazem n. 1 (alfandega) AF uma caixa n. 127/135, vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Wheaton*, entrado em 24 de abril do dito anno, contendo cinco copos de vidro n. 1, pesando um kilogrammo no valor de 600 rs.

Alfandega de Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Administração dos correios de Pernambuco 22 de janeiro de 1870.

Malas pelo vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para Maceió e Penedo, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas á registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2 horas da tarde, e estas até 2 1/2 horas pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio.

Augusto Muniz Machado, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Augusto Candido de Atahyde Seixas, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio de Souza Bandeira, Antonio Pereira Leite, André Avelino Pereira e Silva (2), Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Arcenio C. Atná, Antonio de Souza Neves, Balerianno Antonio José da Cruz, Barão de Villa Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme José dos Santos Calado, Christovão Gomes Pereira, Decio de Aquino Fonseca, Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Francisco da Silva Rego, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. Francisco Domingues da Silva, Francisco Alves Monteiro Junior, Mr. Dr. Francisco Muniz Tavares, Jeronymo Joaquim Fonza de Oliveira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim da Silva Lisboa, José Francisco Bastos Guimarães, José Antonio Pires, padre José Francisco Borges, Luiz Francisco de Mello Tavares, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Gomes Viegas, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria Antonia Atresse, Narciso Francisco Vidal, secretaria da directoria imperial instituto Pernambucano de Agricultura, Plinio Augusto Xavier de Lima, Tobias Barreto de Menezes (2), Dr. João Silveira de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

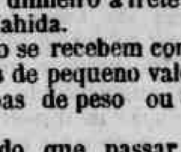
Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panguaú avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

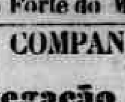
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

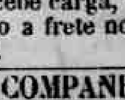


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho pórtuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, sèguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PORTO

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris*, capithão Mathias de Souza Maciel, recebe carga por frete commodo: á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* seguirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.* Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

LEILOES.

LEILÃO

De 53 saccos com farello avariado. 66 saccos com feijão avariado e 46 ditos com milho avariado.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 saccos com farello de Lisboa, 66 ditos com feijão e 46 ditos com milho tudo avariado hontem com agua salgada a bordo da alvarenga que as conduzia para o caes e serão vendidas hoje as 11 1/2 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILAÕ

De 27 caixas com cebolas, 6 meias caixas com chá preto.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 27 caixas com cebolas e 6 meias caixas com chá preto e serão vendidas hoje as 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ

De 20 barris com chouriças.

Segunda-feira 24 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com linguiças chegadas ultimamente em um ou mais lotes a vontade, no dia segunda-feira 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

De 100 barriquinhas com bolachinha marca M F C & C. por baixo V E & C Pernambuco. avariadas d'agua salgada.

Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barriquinhas com bolachinha marca acima vindas de New-York pelo navio *Freedoni*, as quaes serão vendidas segunda-feira 24 do corrent as 9 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÁO

De uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 bancas, 1 par de consolos, 1 cadeira de abrir, 1 mesa para escrever 1 berço, 9 quadros geographicos, 2 pares de cadeiras de balanço, 2 prateleiras, 1 mesa de amarello com pés torniados propria para jantar, 1 apparador, 1 banca para costura, 1 apparelho de jantar, diversos objectos de vidro, 1 mesa para cosinha, 1 dita redonda e muitos outros objectos.

Terça-feira 25 do corrente.

Antonio da Cruz Muniz tendo de retirar-se para o Ceará fará leilão por intervenção do agente Martins, dos objectos acima descriptos os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas, sem reserva de preços.

LEILÃO

De movêis, louças, vidros, ouro e prata,

COMO SEJA:

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um excellente relogio com musica, uma commoda com secretaria e segredos, uma dita com pedra, uma mesinha de jacaranda, um espelho dourado, um marquezão de amarello, uma estante para livros, uma cama de jacarandá, um armario para roupa, uma cadeira de feno estufada, um mesa elastica de amarello, um guarda louça de dito, um tacho de cobre, uma gamela grande para banho, um quadro com uma cesta de cêra, uma veneziana, um apparelho dourado para chá, um dito incompleto para jantar, salvas, faqueiros, colheres, castiçaes, copos tudo de prata e diversas obras de ouro, candieiros para gaz, livros e outros muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

O agente Pinto autorisado pelos herdeiros e representantes de herança do finado Domingos da Silva Campos, fará leilão dos moveis, louça, vidros, ouro e prata acima descriptos existentes no primeiro andar do predio da rua do Imperador n. 30, aonde se effectuará o leilão, isto

Quarta-feira 26 do corrente as 11 horas ém ponto.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Tendo-se furtado, no dia 4 do corrente, do engenho Muribequinha, da freguezia de Muribeca, um cavallo ruçado, com a marca MC, sem andares e muito novo, roga-se á pessoa que o apprehender, leva-lo ao engenho Santa Anna, ao Sr. Germano José de Farias, que será recompensado ou annunciar pelo *Diario*.

— Precisa-se constantemente de âmas para cosinhar e comprar, paga se bem: na travessa dos expostos, n. 6

— Precisa-se de um criado quer livre ou escravo e fiel: a tratar na rua Bella n. 37, primeiro andar.

— Manoel Gomes Larangeira, vai a Europa tratar de sua saude.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Canarios.

Chegou um completo sortimento de canarios da Alemanha cantadores de primeira classe garantidos: á rua do Imperador n. 16, armazem Fidelidade e no hotel d'Europa á rua do Commercio n. 2.

Annuncio.

Não tendo-se realisado a reunião geral dos consenhores da propriedade commum Apipucos convocada para 9 do corrente, por falta de numero, o respectivo administrador de novo convoca aos Senhores herdeiro da dita propriedade para se reunirem no dia 23 deste mez pelas 10 horas da manhãa na casa de sua residencia para se tratar dos negocios seguintes: leitura do relatorio, approvação de contas, do contrato do capelão da capela, e do augmento do ordenado do sacristão. Esta reunião se fará com o numero de consenhores que comparecerem na conformidade do art. 18 dos estatutos.

Apipucos, 10 de janeiro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Para os romeiros de S. Sebastião

Queijos de Minas e não do sertão, vende-se estes excellentes queijos por preço muito em conta na villa do Cabo, rua do Rosario taberna do Sr. Cruz Gomes; a elles antes que se acabem.

— No dia 15 do corrente desappareceu do sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, uma cabra com leite, a qual é grande e preta; e com ella a cria, tambem preta.

Pede-se a quem a achou de a levar ao mesmo sitio que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras numero 23.

— Precisa-se de um criado: na rua dos Coelhos n. 28

— O abaixo assignado previne ao publico que não paga contas contrahidas por Manoel Rodrigues Teixeira Sobrinho por ser este de menor idade.

Manoel Rodrigues Teixeira.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para padaria: a tratar na rua da Florentina n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, com bastante pratica de taberna, e dando fiador a sua conducta: na rua do Livramento n. 26 se dirá quem precisa.

— Perdeu-se na ribeira duas chaves pequenas, uma de bahú e outra de porta, atadas com um cordão: quem as tiver achado roga-se lhe a entrega na rua do Queimado n. 29, loja, pelo que se lhe ficará agradecido.

CONCILIO ECUMENICO.
ECHO DE ROMA-REVISTA RELIGIOSA

Especialmente

Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.

Publica-se mensalmente em Lisbôa

Assignatura para 12 numeros

6$000.

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

Caixeiro.

Precisa-se de um para taberna que tenha pratica de balcão: á rua da Cruz n. 28.

As 7 horas da manhãa do dia sabbado, 22 do corrente, mandam os parentes de Joventino Fiock Romano, fallecido no dia 23 de novembro de 1869 em Pelotas, Rio Grande do Sul, resar algumas missas na igreja de Santa Cruz pelo repouso eterno de sua alma; e para este acto de piedade e religião convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

— Novo estabelecimento aos domingos do rosto, loja de barbeiro na rua das Cruzes n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprár e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

— Vende-se uma bonita armação nova, de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e querendo-se mudar para qualquer parte, póde-se, por serem todas as peças seguras a parafusos: a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

Machinas egypcias

para descaroçar algodão, fibra longa; vende-m-se na rua Nova n 6.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Attenção.

Vende-se uma elegante e bonita mulatinha de idade 16 annos, recolhida, e muito bem educada: na travessa do Carmo n. 1.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 7, armazem do boi.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

200$000.

Consciencia livre.

Perdeu-se no dia 20 do corrente do trem de 4 1/2 horas da tarde, da estação da Casa Forte ao Monteiro, a quantia de 1 550$000, sendo uma nota de 500$000, duas ditas de 200$000, brancas, duas ditas de 100$000, amarellas, uma dita de 20$000 e tres ditas de 10$000 dilaceradas: a pessoa que achou-a, querendo restituir, dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, que receberá a quantia acima.

— As pessoas que tiraram uma quota para dar-se a sepultura ao cadaver do fallecido João Antonio Pimenta, tendo encontrado já feito o enterro pelos Srs. João da Silva Faria & Irmão, deliberaram mandar celebrar algumas missas com memento por alma do referido infeliz Pimenta, para o que convidam a todos os seus amigos e conhecidos para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco, as 7 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Ama de leite.

Vende-se uma negrinha de 15 annos com muita abundancia de leite: no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3487 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) convida aos possuidores à virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 14ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª), que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

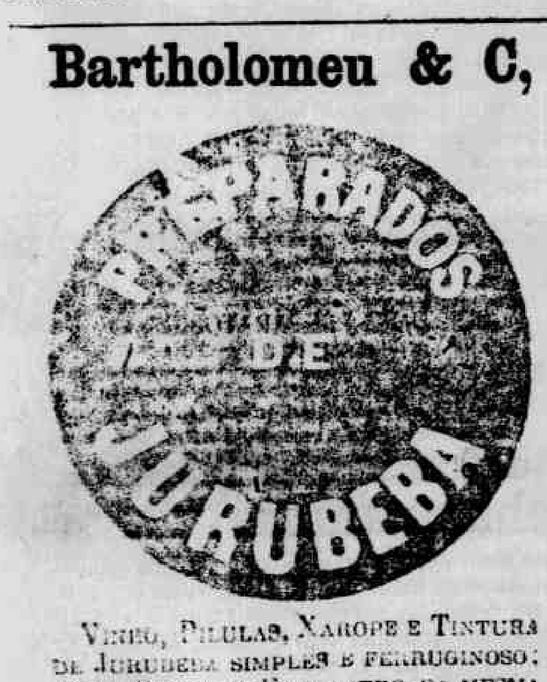
Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elie conserva a cabeça n'um estado de fsaj cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C,



VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do ligado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 36 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, sal lerçoes, vicieses do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto & ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comixões
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Aos 30:000$000

Dá se a quantia de 30:000$000, sendo em hypotheca por cinco negras ou mulatas de bonitas figuras, para tratar de casa de homem solteiro: na rua de S. José n. 29, taberna.

— Precisa-se contratar com quem queira encarregar-se da extincção de diversos formigueiros que tem apparecido no convento e igreja de Santa Thereza, em Olinda, onde funcciona o collegio das orphãas: as pessoas, portanto, que se acharem em circumstancias de fazer tal serviço deverão entender-se com o mordomo de mez naquelle estabelecimento commendador Antonio José Gomes de Correio, ou com a respectiva superiôra.

CRIADO

Offerece-se para criado um rapaz de 18 a 19 annos, de boa conducta e fiel, dá-se preferencia a casa estrangeira: nesta typographia se dirá

— A pedido de um capitão de navio da carreira do Porto, precisa-se saber se sim ou não existe nesta cidade o Sr. José Gonçalo de Brito, ou se é fallecido: na rua da Madre de Deos n. 14.

Trabalhador.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno perto da praça, paga-se a secca, dando casa propria e boa para morar: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Olinda.

A sociedaee Theatrál Olindense dá hoje o seu segundo espectaculo; os senhores socios que ainda não tiverem recebido os seus bilhetes, queiram mandar busca-los no theatro até as 5 horas da tarde, entendendo-se ahi com o procurador da sociedade.

Alerta! alerta!!

HOJE 22 DE JANEIRO

Rapazeada do bom gosto preparem a pansa e a algibeira. Na rua estreita do Rosario n. 14, junto a typographia Commercial, nova pastelaria, aonde encontrarão tudo de bom gosto, o bom sarrabulho á portugueza com os seus competentes rojões, uma deliciosa mão de vacca preparada a moda da Côrte, um grande e variado sortimento de pasteis. O proprietario nada se tem poupado afim do augmento do seu estabelecimento, por isso espera a concorrencia e protecção do respeitavel publico.

Carlos Marinho Jaccondy,
Pasteleiro do Brasil.

Ama.

Precisas- de uma ama pora o serviço de uma só pessoa na rua das Cruzes n. 16, 1º andar.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

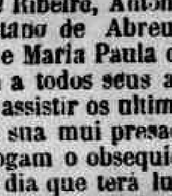
Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.



José Alexandre Ribeiro, Antonio José de Abreu Ribeiro, João Caetano de Abreu, Aurea Brasilina de Mello Ribeiro e Maria Paula de Abreu cordialmente agradecem a todos seus amigos e parentes que se dignaram assistir os ultimos sufragios, pela sentida morte de sua mui presada mãi e sogra, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem as missas do setimo dia que terá lugar na terça-feira 25 do corrente na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhãa.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda pucha por um quarto, falla mansa, beiços groços, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva la na rua de Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que não façam transacção ou negocio algum com a casa sita a rua do Aljube, pertencente a Samuel Ioaquim de Lima, visto achar-se dita casa sujeita ao pagamento de uma letra no valor de 600$000 a vencer-se no dia 24 de abril do corrente anno pertencente ao mesmo abaixo assignado, e desde já protesta contra qualquer que faça negocio com dita casa sem que tenha ouvido o abaixo assignado.

Recife, 18 de janeiro de 1870.
Manoel Luiz Virães.

Dinheiro a risco

O proprietario e capitão do patacho nacional *Adelina*, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, precisa tomar sobre o mesmo navio a quantia de um conto e tresentos mil reis para pagar a tripolação as soldadas da ultima viagem: a tratar na rua do imperador n. 12, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás duas da tarde.

Club do Monteiro

Hoje reunião familiar.

O empresario,
P. J. Layme..

— A commissão encarregada das obras da igreja de S. Gonçalo, convida as pessoas que quizerem se encarregar das obras dos oitões da mesma igreja, de apresentarem suas propostas em carta fechada ate o dia 30 do corrente, as quaes devem ser entregues na praça da Boa-vista loja n. 15 á, onde encontrarão o plano que ha de servir de base ao preço.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marcineiro e altaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' APIPUCOS.

Para maior accommodação das pessoas que assistem as novenas de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella do dia 2.ª feira 24 de janeiro até o dia 1.º de fevereiro haverá um trem que partirá de Caldereiro para o Recife as 9 horas e 40 minutos da noite.

Escriptorio da empreza, 19 de janeiro de 1870.

—

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.º de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ticarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.º de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2ª classe para accommodação das pesseas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regolamento do 1.º de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1879.—*William Rawlinson*, gerente.

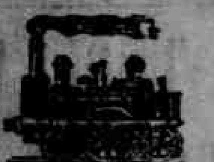
TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Soledade.	1 kilometro	Reis	10							Soledade
Manguinho.	2 kilometros.	Reis	20	10						Manguinho
Torre.	3 kilometros.	Reis	30	20	10					Torre
Parnameirim.	4 kilometros.	Reis	40	30	20	10				Parnameirim
Casa Forte	5 kilometros.	Reis	50	40	30	20	10			Casa Forte
Caldereiro.	6 kilometros.	Reis	60	50	40	30	20	10		Caldereiro
Monteiro.	7 kilometros.	Reis	60	60	50	40	30	20	10	Monteiro
Apipucos..	8 kilometros.	Reis	60	60	60	50	40	30	20 10	Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de abril de 1869.
Conde de Baependy

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a S. Francisco.

FESTAS

Do Cabo e Boa-viagem

Domingo 23 de janeiro de 1870, além, dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

IDA

Manhãa.

		Horas.	min.
Cinco Pontas.	partida	10	0
Afogados.	«	10	5
Boa-viagem.	«	10	20
Prazeres,	«	10	30
Ilha.	«	10	55
Cabo.	chegada	11	15

VOLTA

Noite.

		Horas.	min.		horas.	min.
Cabo.	partida	8	0	—	11	30
Ilha.	«	8	20	—	11	50
Prazeres.	«	8	45	—	12	15
Boa-viagem.	«	8	55	—	12	25
Afogodos.	«	9	10	—	12	40
Cinco Pontas,	chegada	9	15	—	12	45

Os bilhetes dos tres para o Cabo e Boa-viagem poderão ser comprados no sabbado 22 do correote das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde na estação das Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 19 de janeiro de 1870.

G. O. Mann,
Superintendente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
[Manoel Alves Vianna
72 .... Rua de S. Francisco 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa e compras; na rua do Imperador n. 50

O Dr. Ignacio Firino Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trinxeiras n. 50, 1º andar.

A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar no dia 22 do corrente as 7 horas da manhãa na Ordem Terceira do Carmo, (Santa Thereza) missas pelo repouso eterno de Francisco Geraldo Moreira Temporal, pai dos consocios Clementino Moreira Temporal Francisco Xavier Temporal e Affonso Moreira Temporal e tambem pela sogra do consocio Justino Martyr Corréa de Mello, e pela irmãa do consocio José Antonio Soares de Azevedo e convida os parentes, amigos e socios à comparecerem a hora indicada.

O secretario,
A. V. Junior.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos á camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51, ou rua da Concordia n. 64.

Irmandade de N S. da Conceição dos Militares.

Recebe-se propostas até o dia 25 do corrente para o douramento dos altares lateraes e arco da capella-mór da igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Consistorio da mesma igreja 18 de janeiro de 1870.

O secretario,
Emiliano Tamborim.

— Precisa-se fallar na rua do Crespo n. 17, a negocio de interesse, com os Srs. Jorge Doweley. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho).

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido à todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** è prescripto com grande exito às pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; às mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho è um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

HERPETINE DUPREL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, Bª Denain.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa à secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras.

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis le palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não è possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por conta ...

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe... 3$500
2ª classe... 2$500
3ª classe... 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejem ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finaperfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finaperfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vender-se muito, ainda mesmo com diminuto lucro.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receb rão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 3

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na fórma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahiren aos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na retinacao da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfaiate, e com pratica de caixeiro.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho na rua do Imperador n. 75, 3º andar ou na rua do Queimado n. 11.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

— Na rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Pela directoria são convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 23 do corrente as 10 horas da manhãa na salla de suas sessões.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima, em Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

João Rodrigues Bandeira.
1º secretario.

— O abaixo assignado, encarregado do retalhamento do sitio Aguazinha, em Beberibe, convida aos senhores compradores de terrenos retalhados, que ainda não realisaram seus pagamentos á virem fazel-o no improrogavel praso de 15 dias.

Recife 19 de janeiro de 1870.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

— Na rua do Imperador n. 50, 3º andar, aluga-se um moleque de 12 annos para o serviço domestico.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romano da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. Igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de taberno que dê fiador de sua conducta na rua dos Guarapes n. 14.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Precisa se alugar com brevidade por mezes ou por anno, uma casa em Apipucos, que não seja na povoação, ou na Torre, perto da estação: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Concordia numero 71.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingoa nacional fóra da cidade seis leguas: quem o pretender, dirija-se a rua do Alecrim n. 14 para tratar do ajuste.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se portuguez: a tratar na mesma, no pateo de S. José n. 51.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma taberna perto da estação da villa do Cabo: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosis-sima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em rom ria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Bram n. 52, passando o chafariz, fundição do Bowmen.

ENGOMMADEIRA.

Precisa se de uma mulher que engomme e ensabôe, para casa de familia, e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, segundo andar.

Pede-se

Aos donos de obras e mestres pedreiros, que não comprem materiaes sem irem visitar a olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha e verem a superior telha e tijollos de todas as qualidades de bem afamado barro denominado de Taquary, por menos 5$000 reis o milheiro do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 20, armazem, ou na Capunga, porto Laserre n. 20.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	30$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	200

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria franceza.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito de ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de céra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Casa para alugar em Olinda.

Aluga se por um anno pago adiantado, a casa n. 3 da ladeira da Misericordia, com 3 sallas, 5 quartos, cosinha fóra, terraço na frente, e no fundo com assentos de pedra e cal para grande familia, e bom quintal cercado, muito fresca e excellente vista. Quem quizer prevenir-se logo de casa para passar a festa vindoura, evitará dar a esse tempo um preço fabuloso por uma casa naquella apprasivel cidade, visto como é de esperar grande concurrencia de povo para alli em consequencia da condução facil pela estrada de ferro que lá deve estar á esse tempo: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou ao largo de Terço n. 11.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada se offerece para escrever em alguma casa commercial, e mesmo toma sob sua responsabilidade qualquer escripta para fazer em sua casa: a tratar no pateo do Paraiso n. 22, encostado ao Sr. Salustiano, a qualquer hora do dia.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua da Cadeia n. 20, 2º andar.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 48, muito fresco e com bastantes commodos, quem pretender dirija- e ao terceiro andar do mesmo sobrado onde se acha as chaves.

Escripturação commercial.

Uma pessoa habilitada, encarega-se de qualquer escripta, em sua casa ou no escriptorio da pessoa que precisar de seus serviços; a tratar no largo do Corpo Santo n. 23.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.
Director
LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para solicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qua squer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

CURSO DE PREPARATORIOS
INCLUSIVE
LINGUA PORTUGUEZA.
Rua da matriz da Boa-vista n. 28.
Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Da casa do abaixo assignado ausentou-se no dia 13 do corrente o seu escravo de nome Francisco, bem conhecido nesta praça, e consta que se acha occulto em casa de um branco mais negro do que elle. Protesta, pois, o mesmo abaixo assignado haver pelos meios legaes não só o escravo como a justa paga de seus serviços de que se acha privado por esse meio infame.

Antonio de Souza Rangel.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes de actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

PRECIOSA DESCOBERTA.
TONICO DELSUC.

O *Tonico Delsuc* que hoje apresento ao publico depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje teem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

P. S.—Somente ha á venda em casa do autor, ANDRE DELSUC, cabelleireiro, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores conselheiros a reunirem-se domingo 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das sessões, a fim de ser discutido um requerimento de 20 socios, no qual pedem a nullidade das eleições feitas a 16 do corrente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2º Secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de familia: rua da Cruz do Recife n. 15.

ILEGÍVEL

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de tôdos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 padaria.

Compra-se

Uma balança grande de braço: na rua estreita do Rosario n. 47.

Compra-se

Uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou Boa-vista que não seja em rua esquesita: nesta typographia se dirá a pessoa que deseja comprar.

VENDAS.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

— Vende-se uma escrava que cozinha e engomma, moça e sadia: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 42.

— Por 600$, é barato, vende-se um preto de 30 annos, robusto, o motivo da venda será dito ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira: á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

PARA VENDER

Duas casa terreas em Olinda, sendo: uma na rua do Bom-fim, com quintal grande tendo arvores fruiferas, como sapotis, etc.; e outra na ladeira da Misericordia tambem com quintal, ambas em terrenos proprios. A' fallar com o Sr. Angelo Baptista do Nascimento em Olinda, rua de S. Pedro Novo.

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se póde desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 10, defronte da botica nova.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

— Vende-se por preço commodo metade do engenho Camorimzinho, sito no termo de Agua-Preta, perto da estação de Cuiambuca, com muito boas terras de producção, matas logradouras: a tratar na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Vende se uma taberna em muito bom logar, tanto para pessoa solteira como para casada com familia, tendo a mesma bastante commodo para isso; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Livramento n. 28, loja.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do hiate *Margarida*; fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento: e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Vendem-se duas escravas peças, recolhidas, de idade de 15 a 20 annos, com boas habilidades e bem comportadas, uma dita de idade 28 annos, tem boa conducta, engomma e cozinha bem, por 1:200$000, uma dita de idade 20 annos, engomma e cozinha, por 1:250$000, um escravo carreiro, de idade 25 annos, bonita figura, um mulato de idade 22 annos, para todo o serviço, um mulatinho de idade 13 annos: na travessa do Carmo numero 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-as por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóis e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres litas de croché para camas de noiva, assim como pontos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrucado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, [illegible] francezas, e vende-se a [illegible].

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANÇA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão. continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos

Aspas para balão

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia, e outra contigua á Ibira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 5$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidade conage, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostes e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primor do gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32 Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá mulungú, umamba, etc. etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e 6$, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 200 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço: na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

— Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, tanto a retalho como em qualquer porção: na rua das Trincheiras, fabricas de pentes ns. 1 e 8.

— Vende se a refinação na rua d Aragão n. 19, com todos os pertences: a tratar na mesma, ou no becco de João Francisco n. 7.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 9

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Casemiras de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Diots de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretos e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidadea.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezes, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomo, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, cama fêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de côres, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho e farelo.

Mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

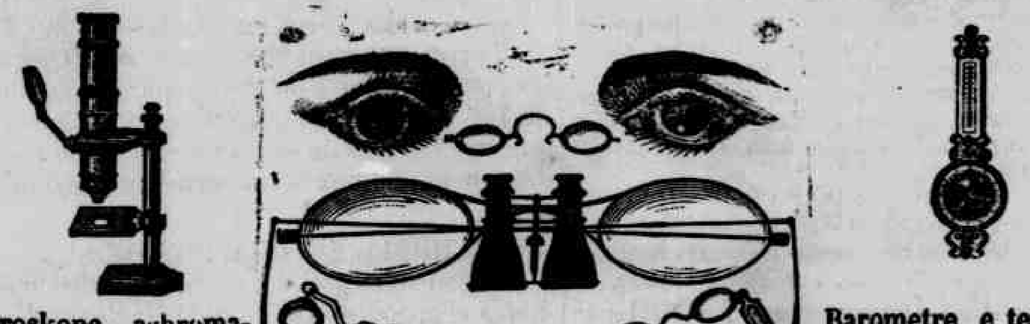
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

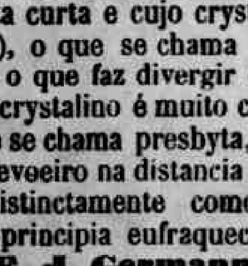
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

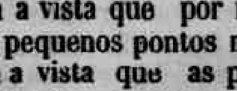
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.

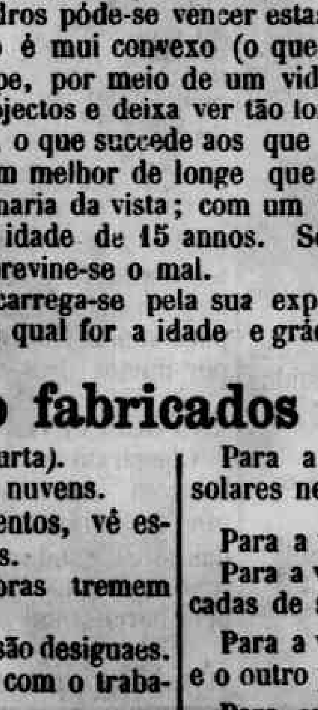
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

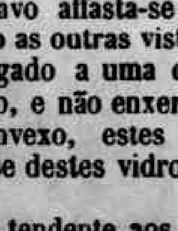
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.







Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação de asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.

Fronsac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Lalonbere.

Duplessis.

Canor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: á rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Queimado n. 5

TEIXEIRA MARQUES & C.

Os novos proprietarios deste importante, bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas finas, vem communicar ao respeitavel publico e mui particularmente aos seus amigos e freguezes que o mesmo estabelecimento acaba de passar por uma reforma radical.

A FRAGATA AMAZONAS, livre e absolutamente desembaraçada das pêas que lhe tolhiam a marcha, ou para melhor dizer, havendo expelido de seu seio OS PARAGUAYOS que tambem póde den minar ESPECIE NOVA DE TORPEDOS, que lhe ameaçavam a victoriosa prôa, apresenta-se ao publico ufana e garrida, arvorando no mastro grande o pavilhão indicador da sinceridade. A barateza e escolhido sortimento de fazendas são as garantias com que conta para merecer todo a protecção do publico.

A FRAGATA AMAZONAS, celebre pela gloriosa tradicção nas aguas do Prata, é aqui justamente recordada no titulo que melhor recommenda um estabelecimento de fazendas finas. Alli —o valor, a força e heroismo tiveram hymnos de victoria, aqui— o agrado o cavalheirismo, a sinceridade, o bellissimo e completo sortimento de fazendas coroarão os esforços de seus proprietarios.

Ella alcançará triumpho sobre todos os triumphos, A acção triumphante da FRAGATA é a divisa de sua actividade.

A FRAGATA AMAZONAS tem a honra de chamar a attenção de seus amigos e do publico para as seguintes fazendas:

Córtes de vestido de blond de seda com todos os pertences para noivas.

Magnificas e grandes colchas de croché branco para camas.

Colchas de seda, de lãa e seda e de algodão para o mesmo fim.

Toalhas excellentes de linho adamascado de comprimento de 20 palmos para mesa.

Ditas felpudas e de linho adamascadas, para mãos.

Lindos córtes de seda de côres, de muito bôa qualidade para vestidos.

Ditas pretas com listras assetinadas o que ha de melhor para um bom vestido preto.

Grosdenaples preto de differentes qualidades e preços.

Ditos de côres, gorgurão de seda preto e de cores.

Popelinas (de seda e linho) grande e variado sortimento dos melhores gostos.

Grande e variado sortimento de basquinas de seda preta, curtas e de cintura com laço, muito bem guarnecidas.

Ditas de guipure (croché) de differentes modellos pretas e de cores.

Guipure em peça, preto e branco,

Cortinados de cambraia bordados para cama, grande e variado sortimento.

Cróchés para sofás e para cadeiras.

Bellos tapetes de diversos tamanhos para sofá, camas, portas e janellas.

Grande variedade de chapéos de palha verdadeira de Italia primorosamente enfeitados.

Gorros da mesma palha e chapelinas da mesma palha e de seda.

Penteadores bordados e camisas de linho, e de algodão bordadas para senhoras.

Grande sortimento de camisas para homens bordadas, lisas, inglezas e francezas

Vestuarios para meninos e enxovaes para baptisados.

Cachenez—ricas sahidas de baile—mantilhas pretas de filó de seda para cabeça—grande sortimento de alpacas lisas e lavradas—lãas muito modernas e bonitas com listras de seda—espartilhos—corpinhos bordados e muitas outras fazendas que seria fastidioso ennumerar.

Ha sempre sortimento variado de luvas de JOUVIN, sortimento de roupas feitas e encarrega-se de qualquer obra por medida, para o que procura sempre bons artistas.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO NAS JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata o pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7. Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Loja a venda.

Vende-se o estabelecimento de musicas da rua Nova n. 9: a tratar no mesmo.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

— Por 450$ fixos, é barato, vende-se uma boa preta de 50 annos, boa no taboleiro: na rua de Hortas n. 96

— Vende-se a casa terrea n. 107 da rua do Pilar, com bastantes commodos, inclusive um pequeno sobradinho no fundo do quintal: a tratar na mesma rua n 17.

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça quasi nova e um boi bonito por preço commodo: na estrada João de Barros n. 1. ultimo sitio.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com cantas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$30
Dita com dita dita a	1$000
Frasco comoleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇAO

Vende-se dous modernos e elegantes carros americanos do mais acreditado fabricante, de dous e quatro assentos chegados recentemente dos Estados-Unidos: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede-se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava cami a azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

— Fugio no dia 14 de janeiro, e gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, morador no engenho Furnas da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto, de idade 26 annos, bueando, estatura regular, um pouco espadaúdo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar pouquinho cangueiro, deve ter marcas de feridas nas pernas de ferros que levou, e cicatrizes nas costas e assento de chicote. foi comprado ao barão de Nazareth, e este comprou ao Sr. José Miguel (allemão), que o trouxe do Rio Grande do Norte, e ahi comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pão do Ferro, e seu pai o capitão Fernandes comprou ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porto-Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, viajou principalmente os sertões de Ingazeira e Pajeú, onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo, Serra Talhada, cidade de Souza, Serra dos Martins, etc. etc.: previne-se a quem prender o referido escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba, o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo, morador na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda do Mulungú, no riacho de porcos, no caso de não querer traze-lo ao seu referido senhor.

— Fugio do sitio Itapuassú, freguezia de Iguarassú, o escravo Thomaz, crioulo, de idade 35 annos, altura regular, corpo cheio, barba grande, dentes limados, falla mansa, pés largos, tem uma marca na face, levou camisa de madapolão e calça de brim pardo, desappareceu no dia terça-feira, 11 do corrente, e presume-se que tenha tomado o destino de Panellas de Miranda, d'onde veio, sendo aqui vendido pelo Sr Venancio José Ferreira da Cruz, morador no dito lugar: roga-se a quem o apprehender o favor de leva-lo ao dito lugar a entregar a seu senhor Antonio Rodrigues Campello de Mello, que será recompensado.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto á bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja cor é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca, e duas calças pardas: foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna, morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

LISTA GERAL 134

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DA CIDADE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 21 DE JANEIRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	8$	182	4$	468	4$	690	4$	884	4$
3	4$	84	—	75	—	95	—	88	—
5	—	86	—	76	—	97	—	94	—
6	—	87	8$	81	8$	702	—	97	—
7	—	92	4$	87	4$	7	—	905	—
10	—	96	—	93	—	8	—	10	—
19	—	204	—	95	—	13	—	14	—
20	—	10	—	96	—	19	—	15	—
21	—	32	—	97	—	20	—	19	—
28	—	34	—	98	—	28	—	22	—
34	—	42	—	99	—	31	—	25	—
37	—	44	—	509	—	34	—	27	—
38	—	55	—	11	—	39	—	28	—
39	—	64	—	19	—	40	—	30	—
46	—	66	—	22	—	41	—	32	—
53	—	69	8$	29	—	45	—	34	—
54	—	70	4$	31	—	48	—	35	—
57	—	78	—	33	—	52	—	36	—
59	—	317	—	46	—	68	—	40	—
62	—	33	—	49	—	73	—	45	—
64	—	36	—	53	—	74	—	46	—
70	—	41	—	57	—	83	—	47	—
71	—	43	—	58	—	84	—	49	—
79	—	58	—	66	—	86	—	52	—
86	—	66	—	67	—	91	—	58	—
87	—	70	—	69	—	94	—	59	—
91	—	72	—	73	—	802	—	61	—
92	—	76	—	79	—	5	—	64	—
97	—	77	—	81	—	7	—	66	—
103	—	85	—	86	—	9	—	76	—
7	—	88	—	90	—	17	—	77	—
8	—	93	—	91	—	18	—	80	—
9	—	95	—	607	8$	34	—	89	—
17	—	99	—	12	4$	36	—	90	—
18	—	401	40$	14	—	38	—	92	8$
24	—	2	4$	22	—	40	—	1002	4$
26	—	9	—	28	—	42	—	10	—
27	—	15	—	37	—	47	20$	13	—
30	—	23	—	42	202$	56	4$	17	—
34	—	25	—	43	4$	57	—	20	—
42	—	28	—	49	—	58	—	22	—
43	—	29	—	52	—	59	—	27	—
44	—	33	—	63	—	64	—	30	—
47	20$	38	—	65	—	66	—	40	—
48	4$	44	—	67	—	67	—	48	—
51	—	46	—	75	—	71	—	60	—
57	—	48	8$	76	—	76	—	66	—
62	—	53	4$	79	—	78	—	68	—
75	—	61	—	82	—	83	—	76	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1084	4$	1331	4$	1610	4$	1837	4$	2107	4$
89	—	34	—	11	—	39	8$	12	—
94	—	38	—	14	—	41	4$	17	—
1101	—	39	—	15	—	44	8$	21	—
31	—	40	—	27	—	45	4$	22	—
36	—	43	—	30	—	49	—	25	—
37	—	48	—	31	—	59	—	26	—
43	—	52	—	32	—	63	—	30	—
47	—	60	—	33	8$	66	—	31	—
50	—	65	—	36	4$	73	—	52	—
53	—	74	—	42	—	77	—	61	—
54	20$	81	—	44	—	78	—	64	—
58	4$	83	—	46	—	80	8$	66	—
59	—	85	—	47	—	87	4$	69	—
60	—	88	—	51	—	93	—	73	—
65	—	96	—	56	20$	96	—	76	—
67	—	1400	—	59	4$	97	—	77	—
68	—	2	—	72	—	1901	—	81	—
69	—	19	—	77	—	3	—	99	—
73	—	36	—	82	—	13	—	2200	—
77	—	37	—	89	—	15	—	6	—
78	—	50	—	91	—	23	—	10	—
82	—	63	—	96	—	25	—	13	—
1202	—	76	—	1704	—	28	—	15	—
18	—	93	—	12	—	41	—	17	—
20	—	95	—	14	—	45	20$	26	—
32	—	99	—	20	—	50	4$	33	—
33	—	1502	—	35	8$	51	—	36	—
34	—	9	—	37	4$	61	—	38	—
37	—	18	—	38	—	71	700$	42	—
40	—	24	—	42	—	85	4$	46	—
48	—	29	—	43	—	86	—	59	—
61	—	33	—	49	—	88	—	66	—
72	—	35	—	51	—	89	—	73	—
74	—	41	—	56	—	90	—	77	—
81	—	45	—	61	—	96	—	93	—
86	—	47	—	64	—	98	—	95	—
1302	—	[illegible]	—	71	—	2002	—	2317	—
3	—	54	—	74	—	3	—	20	—
4	—	59	—	79	—	8	—	25	—
7	—	66	—	1800	—	27	—	27	—
8	—	71	—	4	—	33	—	31	—
9	—	76	—	10	—	46	—	36	—
19	—	84	—	18	—	76	—	40	—
22	—	85	—	20	—	80	—	41	—
23	—	95	—	26	—	89	—	48	—
26	—	96	—	27	—	92	—	49	—
27	—	1600	—	28	—	99	—	52	—
28	—	3	—	31	—	2105	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2356	4$	2624	4$	2869	40$	3077	4$	3323	8$
63	—	26	—	72	4$	83	—	26	4$
68	—	30	—	74	—	88	—	28	—
69	—	33	—	91	—	91	—	33	8$
73	—	43	—	94	—	96	—	37	4$
86	—	57	—	99	—	3102	—	41	—
92	—	70	—	2902	—	3	—	46	—
2407	8$	78	—	9	8$	7	—	54	—
10	4$	82	—	13	4$	8	40$	55	—
21	—	83	—	18	—	13	4$	66	—
22	—	88	—	20	—	15	—	75	—
25	—	94	—	42	—	31	—	78	—
30	—	95	—	45	—	32	—	89	—
35	—	98	—	55	8$	54	—	96	—
52	—	2700	—	68	4$	58	—	3400	—
54	—	28	—	73	—	68	—	4	—
59	—	32	—	80	—	77	—	5	—
67	—	36	—	81	—	79	—	7	—
68	8$	39	—	82	—	82	—	9	—
77	4$	43	—	83	—	87	4:000$	10	—
83	—	48	—	87	—	96	4$	13	—
85	—	54	—	89	—	3204	—	14	—
91	—	58	—	93	—	7	—	15	—
92	—	61	—	94	—	12	—	16	—
94	—	66	—	95	—	13	—	20	—
96	—	68	—	98	8$	29	—	26	—
97	—	69	—	3001	4$	30	—	28	—
2503	—	75	—	3	—	31	—	30	—
12	—	79	—	5	—	34	—	40	—
13	—	82	—	15	—	47	—	47	—
20	—	83	—	18	—	54	—	56	—
24	—	87	—	19	—	58	—	58	—
27	—	2802	—	21	—	60	—	59	—
29	—	4	—	27	—	68	—	74	—
30	—	18	8$	30	—	69	—	81	—
31	—	20	4$	31	—	74	—	83	—
48	—	21	8$	32	—	75	—	94	—
52	—	24	4$	35	—	76	—	98	—
57	—	27	—	37	—	79	—	3510	—
68	—	28	—	41	—	84	—	17	100$
71	—	30	—	44	—	87	—	18	4$
80	—	32	—	45	20$	99	—	20	—
91	—	35	8$	50	4$	3300	—	23	—
99	—	38	4$	51	—	2	—	25	—
2604	—	[illegible]	—	56	—	3	—	26	—
7	—	[illegible]	—	59	—	10	8$	32	—
19	—	47	—	60	—	11	4$	35	—
21	—	50	—	62	—	20	—	36	—
23	—	62	—	74	—	22	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3550	4$	3785	4$	4030	4$	4250	4$	4454	4$
52	—	89	—	32	—	54	—	62	—
61	—	93	—	34	—	63	—	63	—
63	—	3814	—	37	—	65	—	64	—
69	—	15	—	45	—	66	—	69	—
78	—	21	—	48	—	72	—	70	—
82	—	44	—	50	—	87	—	73	—
85	—	47	8$	69	—	91	—	74	—
89	—	58	4$	75	—	4302	—	85	—
90	—	60	—	76	—	8	—	87	—
3600	—	64	—	80	—	20	—	93	—
2	—	79	—	84	—	24	—	4505	—
3	—	80	—	89	—	27	—	7	—
20	—	89	—	92	—	29	—	10	—
25	—	92	—	99	—	33	—	11	—
26	—	99	—	4100	—	36	—	13	—
45	—	3901	—	3	—	40	8$	15	—
47	—	2	—	9	—	43	4$	21	—
49	—	5	—	10	—	45	—	22	—
52	—	6	—	16	—	47	—	28	—
53	—	18	—	21	—	48	—	30	—
57	8$	19	—	22	8$	51	—	31	—
65	4$	28	—	25	4$	54	—	33	—
67	—	30	—	32	—	58	—	41	—
74	—	31	—	35	—	59	—	48	—
77	—	32	—	43	—	64	—	61	—
78	—	35	—	47	—	66	—	64	—
79	—	39	—	60	—	72	—	76	—
82	—	42	—	69	—	76	—	77	—
90	—	43	—	73	—	77	—	81	—
93	—	45	—	75	—	78	—	83	8$
3703	8$	55	—	76	—	82	—	99	4$
6	4$	64	—	79	—	83	—	4602	—
17	—	65	—	80	—	87	—	14	—
21	—	69	—	90	—	97	—	20	20$
22	8$	71	—	95	—	99	—	25	4$
26	4$	75	—	96	—	4401	—	29	—
27	—	79	—	97	—	9	—	31	—
37	—	92	—	98	—	11	—	32	—
44	—	96	—	99	—	12	—	39	—
47	—	99	—	4203	—	16	—	57	—
48	—	4000	—	4	—	20	—	63	—
49	—	2	—	14	—	29	—	65	—
56	—	10	—	15	—	39	—	71	—
62	—	11	—	17	—	44	—	76	—
63	—	14	8$	31	—	46	—	91	—
67	8$	17	4$	34	—	49	—	94	20$
69	40$	19	—	42	—	50	—	95	4$
78	4$	20	—	43	—	51	—	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A VIDA ETERNA.

(*Conclusão*)

Fui apresentado á noiva pelo pai, e recebido por ella com uma affabilidade, uma ternura, que acabaram por vencer-me completamente. No fim de dous minutos estava eu cegamente apaixonado.

— Meu pai não podia escolher melhor marido para mim, disse-me ella fitando-me uns olhos claros e transparentes; espero que tenha a felicidade de corresponder aos seus meritos.

Balbuciei uma resposta; não sei o que disse; tinha os olhos embebidos nos d'ella. Eusebia levantou-se e disse ao pai:

— Estou prompta.

Pedi que Vaz fosse uma das testemunhas do casamento. o que foi aceito; a outra testemunha foi o coronel. A condessa servio de madrinha.

Sahimos d'alli para a capella, que era na mesma casa, e pouco retirada; já lá se achava o padre e o sacristão. Eram ambos velhos como toda a gente que havia em casa, excepto Eusebia.

Minha noiva deu o *sim* com uma voz forte, e eu com voz fraquissima; pareciam invertidos os papeis.

Concluido o casamento, ouvimos um pequeno discurso do padre ácerca dos deveres que o casamento impõe e da santidade d'aquella ceremonia. O padre era um poço de sciencia e um milagre de concisão; disse muito em pouquissimas palavras. Soube depois que nunca tinha ido ao parlamento.

A' ceremonia do casamento seguio-se um ligeiro chá e alguma musica. A condessa dansou um minuête com o velho condecorado, e assim terminou a festa.

Conduzido aos meus aposentos por todos os convidados, soube em caminho que o Vaz dormiria lá, por convite expresso do incomparavel Tobias, que fez a mesma fineza aos circumstantes.

Quando me achei só com a minha noiva cahi de joelhos e disse-lhe com a maior ternura:

— Tanto vivi para encontrar agora, já quasi no tumulo, a maior ventura que póde caber ao homem, porque o amor de uma mulher como tu é um verdadeiro presente do céo! Fallo em amor e não sei se tenho direito de o fazer... porque eu sou velho, e tu...

— Cale se! cale-se! disse-me Eusebia assustada.

E foi cahir n'um sofá com as mãos no rosto.

Espantou-me aquelle movimento, e durante alguns minutos fiquei na posição em que estava, sem saber o que havia dizer.

Eusebia parecia estar chorando.

Levantei-me afinal, e acercando-me do sofá, perguntei-lhe que motivo tinha para aquellas lagrimas.

Não me respondeu.

Tive uma suspeita; imaginei que Eusebia amava alguem, e que, para castiga-la do crime d'esse amor, obrigavam-a a casar com um velho desconhecido a quem ella não podia amar.

Despertou-se-me uma fibra de D. Quixote Era uma victima; cumpria salva-la. Approximei-me de Eusebia, contiei-lhe a minha suspeita, e declarei-lhe a minha resolução

Quando eu esperava ve-la agradecer-me de joelhos o nobre impulso das minhas palavras, vi com sorpresa que a moça olhava para mim com ar de compaixão, e dizia-me abanando a cabeça:

— Desgraçado! é o Sr. quem está perdido!

— Perdido! exclamei eu dando um salto.

— Sim perdido!

Cobrio-se-me a testa de um suor frio; as pernas entraram a tremer-me, e eu para não cahir assentei-me ao pé d'ella no sofá. Pedi-lhe que me explicasse as suas palavras.

— Porque não? disse ella; se lh'o occultasse seria complice perante Deus, e Deus sabe que eu sou apenas um instrumento passivo nas mãos de todos esses homens. Escute. O senhor é o meu quinto marido: todos os annos, no mesmo dia e á mesma hora, dá-se n'esta casa a ceremonia que o Sr. presenciou. Depois, todos me trazem para aqui com o meu noivo, o qual...

— O qual? perguntei eu suado.

— Leia, disse Eusebia indo tirar de uma commoda um rôlo de pergaminho; ha um mez que eu pude descobrir isto, e só ha um mez tive a explicação dos meus casamentos todos os annos.

Abri tremulo o rolo que ella me apresentava, e li fulminado as seguintes linhas:

« Elixir da eternidade, encontrado n'uma ruina do Egypto, no anno de 402. Em nome da aguia preta e dos sete meninos do Septentrião, salve. Quando se juntarem vinte pessoas e quizerem gosar do inapreciavel privilegio de uma vida eterna devem organisar uma associação secreta, e ceiar todos os annos no dia de S. Bartholomeu, um velho maior de sessenta annos de idade, assado no forno, e beber vinho puro por cima. »

Comprehende alguem a minha situação? Era a morte que eu tinha diante de mim, a morte dolorosa Ao mesmo tempo era tão singular tudo quanto eu acabava de saber, parecia-me tão absurdo o meio de comprar a eternidade com um festim de anthropophagos, que o meu espirito pairava entre a duvida e o receio, acreditava e não acreditava, tinha medo e perguntava porque?

— Essa é a sorte que o espera, senhor!

— Mas isto é uma loucura! exclamei; comprar a eternidade com a morte de um homem! Demais, como sabe que este pergaminho tem relação?..

Sei, senhor, respondeu Eusebia; não lhe disse eu que este casamento era o quinto? Onde estão os outros quatro maridos? Todos elles penetraram neste aposento para sahirem meia hora depois. Alguem os vinha chamar, sob qualquer pretexto, e eu nunca mais os via. Desconfiei de alguma grande catastrophe; só agora sei o que é.

Entrei a passear agitado; era verdade que eu ia morrer? era aquella a minha ultima hora de vida? Eusebia assentada no sofá, olhava para mim e para a porta.

— Mas aquelle padre, senhora, perguntei eu parando em frente della, aquelle padre tambem é complice?

— É o chefe da associação.

E a senhora! tambem é complice, pois que as suas palavras foram um verdadeiro laço; se não fossem ellas eu não aceitaria o casamento..

— Ai! senhor! respondeu Eusebia lavada em lagrimas; sou fraca, isso sim; mas complice, jámais. Aquillo que lhe disse foi me ensinado.

Nisto ouvi um passo compassado no corredor; eram elles naturalmente.

Eusebia levantou-se assustada e ajoelhou-se-me aos pés, dizendo com voz surda:

— Não tenho culpa de nada do que vai acontecer, mas perdoe-me a causa involuntaria!

Olhei para ella e disse-lhe que a perdoava.

Os passos approximavam-se.

Dispuz-me a vender caro a minha vida; mas não me lembrava que, além de não ter armas, faltavam-me completamente as forças.

Quem quer que vinha andando chegou a porta e bateu. Não respondi logo; mas insistindo de fóra nas pancadas perguntei:

— Quem está ahi?

— Sou eu, respondeu-me Tobias com voz doce; queira abrir-me a porta.

— Para que?

— Tenho de communicar-lhe um segredo.

— A esta hora!

— É urgente.

Consultei Eusebia com os olhos; ella abanou tristemente a cabeça.

— Meu sogro, adiemos o segredo para amanhãa.

— E' urgentissimo, respondeu Tobias, e para não lhe dar trabalho eu mesmo abro com outra chave que possuo.

Corri a porta, mas era tarde; Tobias estava na soleira, [illegible] como se fosse entrar n'um baile.

— Meu caro genro, disse elle, escolhe que venha comigo á sala da bibliotheca; tenho de communicar lhe um importante segredo relativo á nossa familia.

— Amanhãa, não acha melhor? disse eu.

— Não, ha de ser já! respondeu Tobias franzindo a testa.

— Não quero!

— Não quer! pois ha de ir.

— Bem sei que sou o seu quinto genro, meu caro Sr Tobias.

— Ah! sabe! Eusebia contou-lhe os outros casamentos; tanto melhor!

E voltando se para a filha, disse com friêza de matar:

— Indiscreta! vou dar-te o premio.

— Sr. Tobias, ella não tem culpa.

— Não foi ella quem lhe deu esse pergaminho? perguntou o Tobias apontando para o pergaminho que eu ainda tinha na mão.

Ficamos atterrados!

Tobias tirou do bolso um pequeno apito e deu um assobio, ao qual responderam outros; e d'ahi a alguns minutos estava a alcova invadida por todos os velhos da casa.

— Vamos á festa! disse o Tobias.

Lancei mão de uma cadeira e ia atirar contra o sogro, quando Eusebia segurou-me no braço dizendo:

— E' meu pai!

— Não ganhas nada com isso, disse Tobias sorrindo diabolicamente; has de morrer, Eusebia.

E segurando-a pelo pescoço entregou-a a dous lacaios dizendo:

— Matem-a.

A pobre moça gritava, mas em vão; os dous lacaios levaram-a para fóra, emquanto os outros velhos seguraram-me pelos braços e pernas, e levaram-me em procissão para uma sala toda forrada de preto. Cheguei alli mais morto que vivo. Já lá achei o padre vestido de batina.

Quiz ver antes de morrer meu pobre amigo Vaz, mas soube pelo coronel que elle estava dormindo, e não sahiria mais d'aquella casa; era o prato destinado ao anno futuro.

O padre declarou-me que era o meu confessor; mas eu recusei receber a absolvição do proprio que me ia matar. Queria morrer impenitente.

Deitaram-me em cima de uma mesa atado de pés e mãos, e puzeram-se todos á roda de mim, ficando a minha cabeceira um lacaio armado com um punhal.

Depois entrou toda a companhia a entoar um côro em que eu só distinguia as palavras: *Em nome da aguia preta e dos sete meninos do Septentrião.*

Corria-me o suor em bagas; eu quasi nada via; a idéa de morrer era horrivel, apezar dos meus setenta annos, em que já o mundo não deixa saudades.

Parou o côro e o padre disse com voz forte e pausada:

— Attenção! Faça o punhal a sua obra!

Luzio-me pelos olhos a lamina do punhal, que se cravou todo no coração; o sangue jorrou-me do peito e inundou a mesa; eu entre convulsões mortaes dei o ultimo suspiro.

Estava morto, completamente morto, e entretanto ouvia tudo á roda de mim; restava-me uma certa consciencia d'este mundo a quem já não pertencia.

— Morreu? perguntou o coronel.

— Completamente, respondeu Tobias; vão chamar agora as senhoras.

As senhoras chegaram d'alli a pouco, curiosas e alegres.

— Então! perguntou a condessa; temos homem?

— Eil-o!

As mulheres approximaram-se de mim, e ouvi então um elogio unanime dos cannibaes; todos concordaram em que eu estava gordo e havia de ser excellente prato.

— Não podemos assal-o inteiro: é muito alto e gordo; não cabe no forno; vamos esquartejal-o; venham facas.

Estas palavras foram ditas pelo Tobias, que immediatamente distribuio os papeis: o coronel cortar-me-hia a perna esquerda. o condecorado a direita, o padre um braço. elle outro, e a condessa, amiga de nariz de gente, cortaria o meu para comer de cabidela.

Vieram as facas, e começou a operação; confesso que eu não sentia nada; só sabia que me havia cortado uma perna quando [illegible] ao chão com estrepito.

— Bem! agora ao forno, disse Tobias. De repente ouvi a voz do Vaz.

— Que é isso, ó Camillo, que é isso? dizia elle.

Abri os olhos e achei-me deitado no sofá em minha casa; Vaz estava ao pé de mim.

— Que diabo tens tu?

Olhei espantado para elle, e perguntei:

— Onde estão elles?

— Elles quem?

— Os cannibaes?

— Estás doudo, homem!

Examinei-me; tinha as pernas, os braços e o nariz. O quarto era o meu. Vaz era o mesmo Vaz.

— Que pesadelo tiveste! disse elle. Estava eu a dormir quando acordei com os teus gritos.

— Ainda bem, disse eu.

Levantei-me, bebi agua, e contei o sonho ao meu amigo, que rio muito, e resolveu passar a noite comigo. No dia seguinte acordámos tarde e almoçámos alegremente. Ao sahir, disse-me o Vaz:

— Porque não escreves o teu sonho para o *Jornal das Familias*?

— Homem, talvez.

— Pois escreve, que eu o mando ao Garnier.

CAMILLO DA ANNUNCIAÇÃO.

POUCO DE TUDO.

HABITAÇÃO DE GARIBALDI.— Consiste a morada deste general na ilha de Caprera apenas n'uma casa branca, que sobre a vertente de um outeiro apparece aos olhos dos navegantes que passam pela costa sarda. no primeiro andar tem tres janellas pequenas, e ao rez do chão tres frestas abertas a distancias iguaes; ao sul, um quarto abarracado, e ao norte diversas pequenas construcções insignificantes; um poço aberto de forma arabe, nada de arvores, e algumas plantações de fresca data: tal é a morada do vencedor da Sicilia e do conquistador de Napoles!

REDUCÇÃO DE DESPEZAS.— O novo conde Derby occupa se actualmente em pôr cobro ás despezas excessivas que seu pae tolerava a seus mordomos.

Só no palacio de Knowsley gastavam por anno em cerveja 5:000 libras e 200 libras por semana em aves e caça.

VARIEDADE

Papeis do tyranno do Paraguay tomados pelos alliados no assalto de 27 de dezembro de 1868.

PROCESSO INSTAURADO CONTRA O TYRANNO DO PARAGUAY, FRANCISCO SOLANO LOPEZ.

Parecer do Auditor de Guerra.

Exm. Sr. — Cumprindo o que me foi ordenado por V. Exc. no recente decreto, dispondo que dê eu parecer sobre o que resulta da inquirição feita contra o tyranno Francisco Solano Lopez, por ordem do Exm. governo da republica, passo a expôr, o que de mais notavel acho n'ella, e bem que tenha o espirito angustiado e o coração opprimido com a leitura de tantas atrocidades, farei por ter as minhas faculdades com a precisa tranquilidade e independencia para julgar, satisfazendo assim os desejos de V. Exc.

I

Fulgores sangrentos, gemidos de desesperação, échos lugubres de sepulturas recentemente abertas, é o que se destaca d'este quadro de sombrios horrores. A sensação que se experimenta ao lêr-se esta espantosa série de negros crimes, só póde comparar-se á que produz um cruel pesadello. pois nada encontro no mundo real, que se lhe possa comparar.

O que primeiro resalta á vista de quem observa com attenção os factos, que se tem desenvolvido no Paraguay, de tres annos para cá, não é precisamente a barbara tyrannia, que sobre este pobre paiz tem pesado, nem a fórma nunca vista com que Lopez tem feito a guerra, acontecimentos estes, que hão de envergonhar aos que por odio ou erro o tem defendido, procurando ennegrecer o procedimento dos alliados. Não, não será isso o que mais chamará a attenção do mundo imparcial.

A quem não estiver a par do succedido espantará certamente a proposição que vou aventurar; porém eu estou convencido até a evidencia, que com o andar do tempo, o juizo que formo, ha de ser a crença de todos aquelles que tenham acompanhado de perto e com interesse a sangrenta epopéa, que se chama *guerra do Paraguay*.

Tem-se acreditado, e o que ainda é mais, tem-se affirmado por todo o mundo, como cousa individual, como theoria consummada que não soffreria discussão, que os paraguayos são bravos até a temeridade, pintando-se a elles como typos dos heróes das modernas idades.

Mas não se deduza tambem pelo que eu digo, que elle seja naturalmente covarde. Longe d'isso, creio mesmo que se o habitante d'esta rica e fertil zona, não obedecesse a uma educação que o tem embrutecido, matando em seu coração todo o germen da expontaneidade, seria tão viril, forte e bravo como o filho da provincia de Corrientes. Assim me fazem pensar o seu aspecto e a sua mesma estructura physica.

Porém aniquillado por uma educação infame, o paraguayo é timido, incapaz de acommetter por impulso proprio, pois não sente a expontaneidade dos corações valentes.

Quem tem a culpa d'este estado moral do povo paraguayo? Em minha opinião os governos que se tem succedido desde 1811 até hoje; e parece ser um sacrilegio applicar-se-lhe a maxima que diz—*todo o povo tem o governo que merece*, porque a desgraça deve despertar a compaixão e não o vituperio.

É o fructo de uma educação calculada com antecedencia, que está produzindo os resultados que vemos? Para mim isto não tem duvida.

Não é agora a occasião propria, nem tenho o tempo necessario para, por meio de uma critica, logica, baseada na observação dos factos, provar o que deixo dito. Porém não omittirei uma observação, que até certo ponto confirmará o que acabo de affirmar.

Gaspar Francia, Carlos Antonio Lopez e Francisco Solano Lopez seu filho, que completaram o laborioso trabalho daquelle, converteram o povo paraguayo em um conjuncto de vis espias de baixos e covardes delatores. Francisco Solano Lopez conseguio corromper todos os vinculos do sangue, todos os laços creados pela natureza. Debaixo do seu ferreo jugo desappareceu a familia, abastardando-se as paixões, que mais ennobrecem o homem, e sem as quaes fica reduzido ás condições de automato.

Nestes ultimos tres annos é espantoso, incrivel mesmo o que aqui se tem passado.

Não se póde conceber maior relaxação dos sentimentos humanos. O pai desconfiava do filho, o marido da mulher, o irmão da irmã, o amigo do amigo, o noivo da noiva, e o proprio bemfeitor da mesma pessoa a quem havia favorecido.

E esta desconfiança não era sem motivo, pois que não faltaram pais que não renegassem os filhos, esposas que não denunciassem os maridos, irmãs que não vendessem seus irmãos, e amigos que não levassem ao supplicio seus mais intimos camaradas, amantes cuja vil delação foram a causa da morte de seus noivos emfim, ingratos que, convertidos em judas, foram a causa da desgraça de seus protectores, como succedêra a D. Cesar Goudra.

Para mim, um dos enormes crimes, entre os muitos praticados por Lopez, é o de ter convertido o povo paraguayo n'uma horda de seres sem dignidade, sem honra, e sem nenhum sentimento nobre e delicado. Tiberio tinha um Pison, e Lopez, mais infame que Tiberio, converteu em outros tantos Pisões quantos habitantes palmilham a desgraçada terra que supportava a sua estupida tyrannia.

O povo paraguayo obedecia, como se tem visto, ao latego de um amo cruel e sanguinolento e não ao sentimento da independencia de sua patria, que tantas façanhas tem feito praticar a outros povos, e eu direi que um povo sem honra póde servir para a guerra, como serve o povo russo, porém, que está muito longe de ser um povo de bravos.

II.

Tem muita razão o capitão D. Mathias Goiburú, quando, descrevendo os atrozes crimes de Lopez, diz, em sua primeira exposição: *é necessario ter presenciado as crueldades praticadas pelo marechal Lopez para crêl-as.*

Com effeito, é tão estupendo e inaudito o que Lopez tem praticado contra a humanidade, que a imaginação mais exaltada resiste acceitar como realidade, por mais provas sobre provas que se accumulem para mostrar a verdade.

Sem embargo, têm os acontecimentos tal força logica, que impossivel é resistir á sua evidencia. Luta-se, debate-se, e se esforçam para não acceitarem a verdade; mas, afinal, não ha outro recurso senão acceital-a e admittir a dolorosa realidade com todo seu sequito de horrores.

Lopez parece-se com todos os tyrannos, sem ao mesmo tempo assemelhar-se a nenhum.

Elle tem aperfeiçoado os supplicios, os martyrios, as torturas inventadas por todos aquelles que o precederam na senda do crime irresponsavel, do crime infame e covarde, porque é uma infamia e covardia opprimir a seres que não nos offenderam e nem podem defender-se. E' uma gloria a que Francisco Solano póde legitimamente aspirar e que a posteridade ha de conceder-lhe.

Este tigre barbaro e cruel ha excedido em crimes nefandos a Caligula, sendo tão sanguinario, dissoluto e covarde como Nero, e mais perjuro, sacrilego e tyranno que o supersticioso Henrique VIII.

Cavilloso, como Tiberio, sacrificava ás suas desconfianças victimas que só a sua sêde de sangue podia fazer criminosas.

Tetrico e taciturno, como Felippe II de Hespanha, se aquelle sacrificava os seus subditos em aras, que elle acreditava do interesse publico, este sacrifica os seus compatriotas por vaidade, por interesse pessoal e por odio á humanidade.

Arbitrario e terrivel qual Dionizio de Syracusa, tem sido mais exterminador que Atila, pois riscou do livro dos vivos todos os nomes de pessoas de consideração que existiam em seu paiz.

Foi tão desconfiado, perfido, vingativo e dissimulado como Luiz XI de França, sem possuir nenhuma das bôas qualidades que adornavam este soberano.

Os assassinatos, as exterminações, as delapidações e as ridiculas manias de Rosas e Oribe, de Ramirez e Artigas, ficam a perder de vista com o que praticou o despota paraguayo

Nada ha que se possa oppor-lhe na sangrenta historia de todos os tyrannos que têm assolado a sociedade desde remotos tempos até nossos dias.

Todos elles fizeram alguma cousa mais do que fez Lopez, o unico que praticou todas as tyrannias reunidas.

Quem pensa e medita seus crimes no silencio, com inteira liberdade, sem obedecer a impulso alheio, nem a certas paixões inherentes á humana condição, sae das regras communs, torna-se uma monstruosa excepção, um sangrento inquo, cuja solução custa milhões de victimas e mares de lagrimas.

E quando esses crimes, por outra parte, não pódem ser explicados de alguma maneira, porque até o mal tem a sua logica explicativa, o que taes crimes pratica, é um monstro sem exemplo, uma féra a que todas as nações cultas devem estigmatisar e perseguir para livrar o mundo de um de seus principaes e mais damnosos verdugos.

Em tres grandes cathegorias podem dividir-se os crimes commettidos por Francisco Solano Lopez, methodo que adoptarei, tanto para simplificar a tarefa que me coube, como porque d'esta maneira se caracterisam melhor os factos, marcando-se-lhes o lugar a que correspondam.

A distribuição póde ser feita d'esta forma:

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 16)

XIII

O cofre do Bancelle.

André Maynotte estava de pé, tendo na mão a faca que arrancára dos dedos hirtos de Lecoq Este, dotado do vigor e da agilidade que lhe conhecemos, e além disso armado do longo estylete corso, devia forçosamente ter sido derrubado por um poder physico terrivel, porque jazia no sobrado como uma massa inerte. A face em congestão, coberta de manchas negras e lividas, era horrivel de se ver. Já não era aquelle figurão vanglorioso, zombeteiro. desfaçado, claramente cynico e que nem se quer carecia de certa jovialidade brutal. A mascara resvalára do rosto do Ajax dos Casacas Pretas. O cahir da mascara deixava ver a epilepsia raivosa de um scelerado vencido.

O pulso direito conservava sangrentos vestigios do braçal, a camisa rasgada deixava ver-lhe no pescoço as duas enormes contusões que o haviam derrubado, depois de uma luta de alguns segundos. Estava immovel; as mãos convulsas pareciam adherir ao sobrado, onde se lhe enterravam as unhas; a respiração sahia lhe do peito, a custo e sybilando. Os olhos cerrados desappareciam-lhe obumbrados pelas sombrancelhas violentamente approximadas deixando surgir por intervallos chispas avermelhadas.

O pé de André conservava o pregado ao chão.

A série de acontecimentos que acabamos de narrar desenrolára-se com tal rapidez, que no momento em que mostramos o interior do escriptorio do Sr. Campeão, alumiado pelas luzes que vinham da sala d'aquelle notabilissimo pescador, as vibrações do relogio que batera as duas horas soavam ainda no ar.

André lançou a vista para a porta aberta, de além da qual se inclinavam soffregamente cabeças curiosas; volveu de novo os olhos para Lecoq. immovel como um cadaver; André desconfiava d'elle e conservava-se de sobre-aviso.

— Approximem uma luz, disse

O Sr. Roland tomou pessoalmente um castiçal das mãos do official mais proximo.

— Fechem essa porta! accrescentou André. Os officiaes devem apagar as luzes e esperar silenciosos; ainda hão de vir outros malfeitores cahir no laço.

Imperceptivel movimento agitou os labios de Lecoq. Seria algum vislumbre de esperança que lhe penetrava o animo?

Obedeceu o antigo commissario de policia, como o fizera o conselheiro Dir-se-hia que Andre Maynotte estava ali para dar ordens.

Mantinha-se firme, e, sem que por tal désse, conservava effectivamente a attitude do commando: os olhos brilhavam-lhe de sereno fulgor; tinha as faces desbotadas, e as ventas leoninas entumeciam se-lhe ao bafejo de não sei que mysterioso orgulho.

Não era o André Maynotte de outr'ora. Dezesete annos de soffrimento haviam ennobrecido a popular e varonil formosura d'aquella fronte. Havia n'elle como que um completo desabrochar de força viril e tambem o cunho suave que o sacrificio imprime.

Ainda menos era, como Tres Patas; e menos ainda, se possivel é, a serena e material expressão do adélo normando, o Bruneau.

Entretanto tudo isso era, animado, illuminado, se dizer-se póde, e despojado do disfarce moral que aquella vontade implacavel por tanto tempo supportára.

Havia tanta differença entre aquelle rosto joven, altivo, radiante, sob o singular diadema de cabellos brancos, e a humilde physionomia do adélo, como entre aquelle corpo aprumado, esculpido ricamente como um primor da arte antiga e o miseravel arcabouço do reptil humano, o servente paralytico do pateo das Messagerias.

Via-se agora bem que fôra mister uma força d'alma incomparavel para sustentar durante annos a tortura d'aquelle duplo engano.

Parecia effectivamente mais forte que um homem e a serenidade igualava n'elle a força.

Assim que fecharam a porta, disse:

— Não tenho desejo de me vingar, mas vontade de punir: vontade fria, provada, inabalavel. Só Deus agora poderá levantar um obstaculo entre o meu braço e o criminoso.

Sejam quaes forem as apparencias, eu sou juiz. É aqui o meu tribunal A minha sentença ha de ser pronunciada sem rancor nem precipitação. Tenho tempo de meu. Ninguem virá de fóra; o estado maior dos Casacas Pretas tem intelligencias por toda a parte e deve estar já advertido. Pouco importa: descoberto o segredo a associação morreu. Do interior tão pouco aqui virá alguem; n'esta casa e noute de festa todos n'ella folgam; ouçam.

Chegava ali effectivamente a harmonia distante e festiva, como um echo impregnado de zombarias

André Maynotte accrescentou:

— Este homem já se não defende. Jogou a ultima parada. Perdeu. Está morto.

A completa immobilidade de Lecoq pareceu ratificar a asserção.

As duas testemunhas, o magistrado e o funccionario, estavam, em todo o rigor da palavra, subjugados pelo interesse d'aquella singularissima scena. O chefe de divisão, homem timido e de caracter mediano, buscava a maneira de proceder na consciencia do Sr. Roland; este, mais robusto de intelligencia e tambem mais [illegible] nos passados acontecimentos, supportava, pela propria energia do seu animo, uma especie de fascinação.

No que acabava de dizer André Maynotte, havia palavras contra as quaes ambos sentiam necessidade de protestar. Ninguem de certo tem direito de constituir-se juiz. sobre tudo na propria causa e não ha nos nossos costumes, principalmente para dous homens como Roland e Schwartz, outro tribunal que não seja o que delibera de toga escarlate ou preta, debaixo do crucifixo, e em presença de quantos querem transpor os humbraes das portas abertas de par em par.

E, louvado, Deus que assim é. É esta a lei, o recurso e a garantia.

Ali nada d'isso. Portas fechadas, e uma grade aferrolhada entre as duas unicas testemunhas que formavam o auditorio e o arbitro, cujo pé pisava as goellas do réo. E, todavia, o auditorio conserva-se silencioso.

Eram dous honrados corações: um animo robusto e um pacifico caracter, ambos escravos das formas acceitas, tendo vivido ambos trinta annos do direito escorado pelo facto, do que deve ser e do que é. Cumpre que não busquem Candido o optimista, nos magistrados nem nos guardas da segurança publica; uns e outros são obrigados a conhecer mais ou menos o terrivel invéz das nossas civilisações: mas ha cousas que os espantam sempre, que os espantam tanto mais, quanto mais interessados são em apreciar o valor do baluarte social.

Estavam violentamente impressionados pelo drama presente e pelas circumstancias exteriores que em todos os sentidos o avolumavam ás incommensuraveis proposições de pasmoso successo judicial; mas estavam ainda mais profundamente commovidos por esse outro drama remoto, no qual haviam desempenhado importantes papeis e que vinha aqui desenhar-se com os dous protogonistas e bem assim com os accessorios da scena principal; tomando nós aqui a palavra *accessorios* na sua significação theatral.

O cofre do Bancelle e o braçal lavrado ao cinzel tinham a voz muda dos objectos materiaes, que falla mais alto que a propria voz humana.

Elevou se novamente no silencio a palavra de André Maynotte:

— O presente fez-lhes adevinhar o passado? perguntou dirigindo-se ás duas testemunhas.

E como ambos hesitavam, accrescentou:

— Na noute de 11 de junho de 1825, introduzio-se este homem na minha casa. na praça das Acacias, em Caen, e roubou-me este braçal, com cujo auxilio commetteu um crime. Parece-lhes isto provado?

— Parece, responderam os dous funccionarios em voz baixa, parece-nos provado.

— Por esse crime continuou Andre Maynotte condemnou me o tribunal de Caen; e condemnou tambem minha mulher. Sobre minha mulher e sobre mim continúa pesando essa condemnação.

— Se os esforços de toda a minha vida... exclamaram ao mesmo tempo as duas testemunhas

Interrompeu-os um gesto frio de André Maynotte.

— Ha chagas, disse, que nenhum esforço humano pode curar, e careço de confiança.

Depois proseguio:

— Na ilha da Corsega, onde nasci, ha um valhacouto, que sem mim jámais as pessoas que protegem a sociedade acharam. Antes de morrer, hei de indica-lo com o dedo, e assim prestarei á sociedade, á sociedade dos senhores, o bem pelo mal o que é um dever de christão.

« A historia que aqui se vai concluir não começou em Caen. Era na minha terra Uma noute, este miseravel, conhecido entre os seus iguaes pelo nome de Tolonez Amisade insultou uma nobre menina, que eu amava sem esperanças. Defendi-a. D'ahi me proveio o odio que elle me votou. Não tinha então, não teve nunca, a banal desculpa da paixão, porque essa mulher, á quem o seu capricho perseguia, entregou-a elle á outro.

« Essa mulher era Giovanna Maria Reni, da casa dos condes Bozzo, Julia Maynotte, a Sra. baroneza Schwartz, a sua victima, senhores, pois que a impelliram para uma senda, que só tem por termo a morte

« Não me interrompam. Sei que são homens honrados; e é por saber isso que aqui estão. Farão o que lhes dictar a consciencia.

« Eu tambem eu era homem honrado; tinha uma mulher honrada. A mulher está perdida; o homem soffreu tormentos infernaes, porque um tribunal, composto de homens honrados, os sentenciou honradamente sobre o veredictum prestado por doze homens honrados... Não tenho confiança.

« Para castigar o que odeio e defender os que estremeço, não quero por juiz senão á mim.

« Tenho um filho, á quem prepararam crudelissima juventude. Já não tenho mulher, se bem que Julia Maynotte esteja viva. Eu amo-a com todas as véras do meu coração e ella nunca amou outrem. Entre ambos nós está cavado um abysmo.

« Era ella joven. Entre os castigos sociaes, ha alguns que são mil vezes mais temiveis que a morte. Serão os senhores que dirão: Essa ladra fez mal de não se refugiar no suicidio?

« Affirmavam que o meu cadaver apparecera n'uma praia: as autoridades tinham-n'o reconhecido; suppunha-se viuva: serão os senhores que atirarão a primeira pedra a essa bigama?

« Ella é bigama; ella é ladra! ella. Julia, o santo amor da minha juventude. Os idolos pagãos eram cegos e surdos. Póde, porém, sob as vistas do Deus vivo, haver ainda lugar para a horrivel fatalidade!

«A lei, a sua lei dos senhores, está duas vezes imminente sobre ella, como ladra e como bigama. O homem, que n'este momento cahio a seus pés, sabia isso. Manuseia elle os seus codigos tantas vezes como os senhores. Os seus livros são os livros d'elle. É a propria lei que elle aperta como uma golilha ao pescoço das suas victimas.

« Esse homem é livre, é poderoso; se só consultarmos os registros sociaes, nada elle lhes deve. Sem mim, os quatro milhões que estão n'este cofre pertenciam-lhe; esta ia já longe d'aqui, e uma plena fornada de innocentes, entre os quaes figuram os proprios filhos dos que me ouvem, iria erradamente satisfazer a legitima vingança da justiça.

« Pensarão ao menos que existem complices? E de certo existem; ha um exercito d'elles.

« N'esse caso, hão de as partilhas diminuir-lhe o quinhão?

« Não ha partilhas. Aqui, no sangue que do braço lhe correu, tem, em quatro tomos, a ultima obra de uma singular intelligencia. São outros quatro milhões: quatro milhões de notas falsas, que seriam a presa dos Casacas Pretas, traidos d'esta vez, e trahidos sem risco para o trahidor: porque este homem só tinha um complice: á mim, fragmento humano, misero ente que com um pé se esmaga. Eu não devia ver o dia amanhãa.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.